

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 132/2022
Data: 17/10/2022**

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PORTO DE SANTOS ENTRA EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA A TEMPORADA DE CRUZEIROS	4
TRANSPORTADORAS MARÍTIMAS CANCELAM VIAGENS COM QUEDA DO COMÉRCIO E INFLAÇÃO	5
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	6
DADOS DA ANTAQ MOSTRAM REDUÇÃO DE 38,6% NO TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS SANCIONADORES .	6
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF	7
PROPOSTA DE CONCESSÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO BR-116/158/290/392/RS ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA	7
ABERTA A CONSULTA PÚBLICA SOBRE A CONCESSÃO DA BR-040/GO/MG, A ROTA DOS CRISTAIS	8
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	9
NECESSIDADE LÍQUIDA DE FINANCIAMENTO DO GOVERNO GERAL ATINGE 4% DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022	9
PORTAL PORTO GENTE	10
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS PROGRAMAS DE EMPRESAS LOGÍSTICAS MODERNAS	10
BE NEWS – BRASIL EXPORT	11
EDITORIAL – ITAQUI E A CONSOLIDAÇÃO DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE	11
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	12
Mato Grosso do Sul 1	12
Mato Grosso do Sul 2	12
Mato Grosso do Sul 3	13
Roraima	13
NACIONAL - EXPORTAÇÕES DE ARROZ EM SETEMBRO TÊM ALTA DE 53%	13
NACIONAL - VENDAS DE MOTOS PARA O EXTERIOR CRESCEM 18,8% EM SETEMBRO	14
NACIONAL - APEX APRESENTARÁ AÇÕES DE ESTÍMULO ÀS EXPORTAÇÕES NO BRASIL EXPORT.....	14
NACIONAL - PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2022	15
REGIÃO SUDESTE - SANTOS: RELATÓRIO SOBRE LIGAÇÃO SECA ENTRA NO PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO.....	17
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE ITAQUI JÁ MOVIMENTOU 25,9 MILHÕES DE TONELADAS NO ANO	18
REGIÃO NORDESTE - TEMPORADA DE CRUZEIROS SERÁ A MAIOR DA DÉCADA PARA O PORTO DO RECIFE	19
REGIÃO NORDESTE- ASSOCIAÇÃO PREVÊ GERAÇÃO DE 43 MIL EMPREGOS EM TODO O PAÍS	20
PORTUGAL - SINDICATOS DE TRABALHADORES DA TAP AMEAÇAM GREVE NAS PRÓXIMAS SEMANAS	21
NORTE EXPORT 2022 – 19 E 20 DE OUTUBRO – BRASILIA - DF	22
NACIONAL – OPINIÃO - GESTÃO - VOCÊ, UM AVATAR.....	22
NACIONAL – ESTILO BE	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	29
NAVIO MAGENTA ONE AMAZON ATRACA NO PORTO DE SANTOS EM OUTUBRO.....	29
COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO POR TRANSPORTE MARÍTIMO PASSA DE US\$ 400 BILHÕES.....	30
JORNAL O GLOBO – RJ.....	32
LEILÃO DOS CORREIOS TERÁ 41 MIL ITENS, ENTRE PRODUTOS PARA PET E ACESSÓRIOS DE INFORMÁTICA. CONFIRA	32
MERCADO VÊ INFLAÇÃO ABAIXO DE 5% EM 2023.....	33
COM DEMANDA PARA ENERGIA SOLAR, BANCOS E EMPRESAS AMPLIAM OPÇÕES DE FINANCIAMENTO PARA PESSOAS E PEQUENAS EMPRESAS	34
VIAGENS RODOVIÁRIAS GANHAM IMPULSO COM ALTA NO PREÇO DAS PASSAGENS AÉREAS	37
RAÍZEN COMPRA PAYLY E INICIA UNIDADE DE SERVIÇOS FINANCEIROS	37
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	38
‘PRÉVIA’ DO PIB DO BANCO CENTRAL APONTA QUEDA DE 1,13% NA ECONOMIA EM AGOSTO	38
MERCADO REDUZ DE 5,71% PARA 5,62% ESTIMATIVA DE INFLAÇÃO EM 2022	39
CAIXA PAGA ABONO SALARIAL A 1,1 MILHÃO DE TRABALHADORES NESTA SEGUNDA	40
PORTUGAL ABANDONA O CARVÃO E APOSTA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS	41
RAÍZEN COMPRA EMPRESA PAYLY POR R\$ 78 MI E CRIA UNIDADE DE SERVIÇOS FINANCEIROS	42
PETROBRAS: PLATAFORMA P-71 DEIXA ESTALEIRO RUMO AO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS	43
VALOR ECONÔMICO (SP).....	44
LOGÍSTICA E CUSTOS SÃO MAIORES PROBLEMAS PARA EXPORTADORES	44
LOGÍSTICA É GARGALO PARA EXPORTADORES	46



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 132/2022
Página 3 de 50
Data: 17/10/2022
www.mercoshipping.com.br
mercoco@mercoshipping.com.br

PORTAL PORTOS E NAVIOS	46
PLATAFORMA P-71 DEIXA ESTALEIRO RUMO AO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS	46
VLI, MRS E RUMO ADMINISTRARÃO A FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS	47
DADOS DA ANTAQ MOSTRAM REDUÇÃO DE 38,6% NO TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS SANCIONADORES ..	48
ROBÔS PODEM REDUZIR RISCOS PARA INDÚSTRIA NAVAL E OFFSHORE	49
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	50
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM	50



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS ENTRA EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA A TEMPORADA DE CRUZEIROS

Maratona de escalas de navios começa em 2 de novembro; previsão é de 440 mil passageiros em Santos

Por: **Fernanda Balbino**

Em pouco mais de duas semanas, o Porto de Santos receberá o MSC Fantasia, que dará a largada para a maior temporada de cruzeiros dos últimos dez anos, com previsão de 440 mil passageiros passando pela Cidade. A partir de 2 de novembro, serão mais de seis meses de embarques e desembarques, 145 escalas e 99 dias de operação com navios atracados no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais. O Costa Firenze será o último a deixar o País, em 16 de abril de 2023.

Nesta temporada, 16 navios passarão pelo Porto de Santos. Seis têm escalas regulares, com embarque e desembarque no cais santista. Já outros 10 são os chamados navios de longo curso. Neste caso, cerca de 30 mil turistas estrangeiros em trânsito devem descer na Cidade.

Dos seis navios regulares, vêm pela primeira vez ao Brasil o MSC Seashore e o Costa Firenze. Os demais são o MSC Preziosa, MSC Armonia e MSC Fantasia, além do Costa Favolosa. Além dos destinos já conhecidos e queridos dos passageiros, como Salvador, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Ilhabela, essa temporada conta com o retorno de destinos internacionais, como Argentina e Uruguai.

O presidente da Associação Brasileira de Navios Cruzeiros - braço nacional da Cruise Lines International Association (Clia Brasil), Marco Ferraz, explica que, neste ano, seguindo as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), não haverá testagens diárias de passageiros a bordo dos navios. Além disso, destaca que apenas 2% das cabines ficarão reservadas para quarentena de turistas contaminados com covid-19.

"Existiu uma boa flexibilização dos protocolos. Tinha a questão da ocupação, que está liberada. Com relação ao uso de máscaras, existe a recomendação e para entrar no navio em cruzeiros de até seis noites é preciso vacina ou teste. Para cruzeiros de seis noites ou mais, é pedido teste em todo caso, mesmo que tenha vacina", afirmou o executivo.

Importância

Segundo a Clia, no Brasil, mais de 780 mil pessoas devem viajar a bordo de um navio. O impacto do turismo de cruzeiros para a economia do País é estimado em de R\$ 3,8 bilhões.

Segundo o presidente da Clia, os números mostram a importância do setor de cruzeiros para a economia do País. E o fato de que a temporada terá dois novos e grandes navios mostra que as armadoras apostam no Brasil como um mercado em expansão.

"Um navio gera 4.500 empregos e mais de R\$ 300 milhões de impacto no País", destacou Ferraz. De acordo com o Concais, R\$ 338 milhões serão gerados para Santos e região, com a oferta de 33 mil empregos no segmento.

Somente na última temporada, 57% dos viajantes fizeram o passeio pela primeira vez. Segundo a Clia, entre os cruzeiristas mais experientes, cresce a vontade de voltar a navegar.

"Pelo lado do consumidor, estamos vendo que os navios de cruzeiro são uma boa opção de férias por conta dos preços elevados de avião ou destinos mais distantes. E a gente está vendo uma

procura boa pelos navios pelo que eles têm de valor agregado, transporte, hospedagem, gastronomia, entretenimento e uma experiência diferente de viagem", destacou Ferraz.

Otimismo e novidades

O Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, está em fase final de preparação para o início da temporada de cruzeiros. Agora, os navios deverão chegar ao cais santista por volta de 8 horas e, com isso, o check-in dos passageiros terá início apenas ao meio-dia.

"Estamos otimistas, retomando patamar de embarques que a gente não via desde 2013/2014. Serão 440 mil passageiros, o que significa 880 mil pessoas passando pelo terminal, contando embarque e desembarque", afirmou a diretora de operações do Concais, Sueli Martinez.

Segundo a executiva, o terminal vai oferecer um local para que turistas façam o teste da covid-19. Neste ano, a norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária determina que os passageiros apresentem comprovante de vacinação completa ou laudo comprovando que não há contaminação pela doença.

"Mas armadoras pediram teste de antígeno feito 24 horas antes do embarque para viagens de mais de seis noites. É importante que essas informações cheguem aos passageiros e que prestem a atenção", destacou a diretora do Concais.

Dicas de viagem

O Concais orienta que passageiros que vão embarcar em navios de cruzeiro não cheguem muito cedo ao terminal. Isto porque os procedimentos de check-in, nesta temporada, devem ser iniciados por volta do meio-dia.

Sueli ainda dá outra dica para os turistas que farão escalas em portos da Argentina ou do Uruguai. "Foram liberados pela Anvisa os destinos internacionais. É importante que os passageiros entendam que o documento válido para embarcar é passaporte ou RG com menos de 10 anos de emissão. Menor sem os pais ou com apenas um dos pais precisam de autorização. É importante verificar a documentação".

Segundo a executiva, a liberação para o embarque acontece de forma mais rápida se o turista estiver com passaporte. "Mas, se for utilizado RG, o passageiro tem que ser reconhecido na foto".

Outra dica é realizar a compra antecipada do estacionamento do Concais. São 600 vagas com fácil acesso no despacho de bagagens e embarque imediato. As reservas podem ser feitas no site www.concais.com/estacionamento. Outras informações pelo telefone (13) 3226-5600.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 17/10/2022

Textos, fotos, artes e vídeos de A Tribuna estão protegidos pela Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610 de 1998). O objetivo é resguardar o investimento do Grupo Tribuna na qualidade constante de seu jornalismo. Para compartilhar esse material, utilize o link: <https://www.atribuna.com.br/noticias/portomar/transportadoras-maritimas-cancelam-viagens-com-queda-do-comercio-e-inflacao>. Não reproduza o conteúdo do jornal em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização de A Tribuna (jornalismo@grupo-tribuna.com).

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 17/10/2022

TRANSPORTADORAS MARÍTIMAS CANCELAM VIAGENS COM QUEDA DO COMÉRCIO E INFLAÇÃO

Para economistas, trata-se de um indicativo da crise econômica global

Por: Estadão Conteúdo - Dow Jones Newswires



Porto de Xangai: cancelamentos são uma forte reversão do segmento Foto: Divulgação

Transportadoras marítimas estão cancelando dezenas de travessias nas rotas mais movimentadas do mundo neste mês, que normalmente é considerado de alta temporada. Para economistas e especialistas em logística, trata-se de um indicativo mais recente da crise econômica que atinge empresas à medida que a inflação pesa no comércio global e nos gastos dos consumidores.

Os cancelamentos de outubro são uma forte reversão em relação a apenas alguns meses atrás, quando o espaço escasso para embarque aumentou as taxas de frete e os lucros das transportadoras atingiram níveis recordes. Em outubro passado, empresas como Walmart e Home Depot fretaram seus próprios navios para contornar gargalos nos portos para atender a um aumento na demanda por importações.

As taxas de transporte da rota transpacífico caíram cerca de 75% em relação aos níveis do ano anterior. Nos Estados Unidos, o setor de transporte está enfrentando uma demanda mais fraca à medida que os grandes varejistas cancelam pedidos com fornecedores e intensificam os esforços para reduzir os estoques.

A FedEx disse recentemente que cancelaria voos e estacionaria aviões de carga por causa de uma queda acentuada nos volumes de embarque. Na última semana, a Nike disse que estava com 65% a mais de estoque na América do Norte do que no ano anterior e que recorreria a descontos.

A erosão nas condições econômicas globais, desde a guerra na Ucrânia até o fechamento de fábricas na China, desferiu duros golpes na atividade comercial. O Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou sua previsão de crescimento global do Produto Interno Bruto (PIB) várias vezes este ano. Os preços ao consumidor estão subindo às taxas mais rápidas em anos nos EUA, países da Europa e outras partes do mundo.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 17/10/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

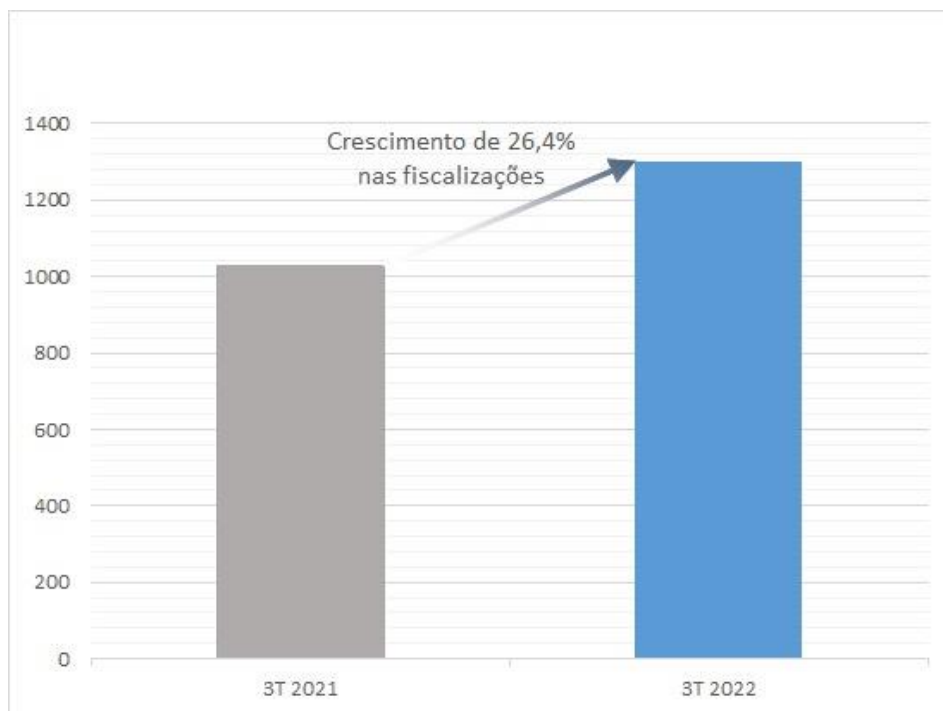
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

DADOS DA ANTAQ MOSTRAM REDUÇÃO DE 38,6% NO TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS SANCIONADORES

Capacitação e maior cuidado das equipes regionais com os processos justificam uniformização de procedimentos e ganho na eficiência

Brasília, 17/10/2022 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) confirma o foco na governança e gestão eficiente ao divulgar, em estudo realizado Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC), que o tempo médio de tramitação dos processos sancionadores foi de 42 dias no terceiro trimestre deste ano. Esse número apresenta uma redução de 38,6% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Um dos motivos para que a tramitação de processos tenha se tornado mais célere é o maior cuidado que as gerências e unidades regionais têm tido na análise dos processos. A ANTAQ tem se esforçado para estabelecer metas de redução de tempo de tramitação e, para que isso seja possível, realiza capacitações na equipe no sentido de uniformizar procedimentos e ganhar eficiência.



Fiscalização responsiva

Além de ressaltar a questão do tempo médio de tramitação dos processos, a ANTAQ tem zelado pela importância da adoção da fiscalização responsiva. Essa técnica propicia incremento da conformidade regulatória, melhoria na qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento na relação de confiança construída entre a Agência e seus regulados. Ela utiliza estratégias voltadas ao alcance da conformidade regulatória, moduladas a partir do histórico comportamental das empresas. Esse tipo de atuação vem reduzindo o número de processos sancionadores.

Ao empregar a fiscalização responsiva, a Agência dividiu os regulados em três níveis: A, B e C, sendo “A” o de baixa propensão à infração e “C” o de maior propensão à infração. Para cada nível de risco, há uma forma de fiscalização diferente. A ideia é focar nos fiscalizados com risco infracional mais relevante e oferecer a eles soluções fiscais amplas.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 17/10/2022

Tem início nesta segunda-feira (17) o período de consulta pública ao projeto do Ministério da Infraestrutura para a concessão conjunta das BRs-116/158/290/392/RS. O sistema rodoviário é fundamental ao escoamento de produtos agrícolas, principalmente os provenientes da parte central do Rio Grande do Sul. Prevista para 2023, a transferência da gestão das quatro estradas federais à iniciativa privada tem potencial de injetar R\$ 5,5 bilhões nessas vias, elevando o nível operacional e de serviços prestados aos usuários.

Interessados têm até 1º de dezembro para encaminhar suas contribuições à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), responsável pela condução do processo de concessão. Em 11 de novembro, será realizada a sessão pública sobre a proposta. Documentos relativos à concessão e orientações gerais para participação na consulta pública podem ser conferidos no link <https://participantt.antt.gov.br/Site/AudienciaPublica/VisualizarAvisoAudienciaPublica.aspx?CodigoAudiencia=514>. Para outras informações e esclarecimentos, basta encaminhar e-mail para ap010_2022@antt.gov.br.

Municípios impactados

A concessão visa melhorar a conexão da capital gaúcha e os municípios de Camaquã, Uruguaiana, Santana da Boa Vista, Cruz Alta e Panambi, reduzindo os gargalos existentes na região e a ocorrência de acidentes de trânsito, assegurando fluidez e segurança no trânsito.

O trecho a ser concedido soma 674,10 quilômetros de extensão. Ele inclui a BR-116/RS, de Porto Alegre a Camaquã; a BR-290, do entroncamento com a BR-116/RS (sentido Guaíba) ao entroncamento com a BR-392/RS (em São Sepé); a BR-158/RS, desde o entroncamento com a BR-285/RS (Panambi) até a conexão com a BR-392/RS (Santa Maria); e ainda a BR-392, do entroncamento com a BR-158/RS (Santa Maria) à ligação com a BR-471/RS (Santana da Boa Vista Maria).

Estão previstas ampliações de capacidade, modernização e manutenção das vias, bem como serviços operacionais. As obras incluem a duplicação da BR-116/RS, de Porto Alegre a Camaquã; a execução das travessias urbanas de Guaíba e Pedras Brancas, do acesso a Sentinela do Sul/Tapes e do segmento de 2,5 km de remanescente do lote 5; além da duplicação de 114 km e outras melhorias na BR-290/RS, de Eldorado do Sul a Pântano Grande.

Com informações da ANTT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 17/10/2022

ABERTA A CONSULTA PÚBLICA SOBRE A CONCESSÃO DA BR-040/GO/MG, A ROTA DOS CRISTAIS

Interessados terão até 1º de dezembro para enviar sugestões ao projeto. Estimativa de investimentos é de R\$ 6,1 bilhões

Está aberta, a partir desta segunda-feira (17), a consulta pública para colher sugestões sobre a concessão do lote rodoviário composto pelas BR-040/GO/MG, entre os municípios de Cristalina (GO) e Belo Horizonte (MG). Popularmente conhecido como Rota dos Cristais, o trecho de 594,8 quilômetros de extensão é um dos principais eixos de ligação entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Com o certame, estão previstos investimentos na ordem de R\$ 6,1 bilhões em investimentos privados, que serão aplicados em obras de ampliação de capacidade e melhorias, manutenção e serviços operacionais na rodovia. Interessados em participar do processo promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) terão até às 18 horas de 1º de dezembro para enviar as contribuições ao projeto.



A sessão pública ocorrerá no formato híbrido (virtual e presencial) e será realizada em 18 de novembro, às 10 horas, no edifício sede da ANTT, em Brasília (DF), com transmissão Canal da ANTT no Youtube.

Melhorias

De acordo com a proposta, estão previstas a implantação de sistemas de controle e monitoramento de tráfego; pedágio e controle de arrecadação; atendimento ao usuário; comunicação; pesagem; transmissão de dados; guarda e vigilância patrimonial. O sistema de pedágio está disposto em sete praças, distribuídas ao longo dos trechos da BR-040/GO – entroncamento com a BR-050, em Cristalina, até a divisa entre Goiás e Minas Gerais e da BR-040/MG, no entroncamento com a BR-135/262/381, o Anel Rodoviário de Belo Horizonte (MG).

Entre as inovações técnicas e regulatórias previstas no projeto está a utilização de desconto de usuário frequente e a metodologia do programa internacional de avaliação viária (iRap), de segurança viária. Também estão mapeadas na proposta dois pontos de parada e descanso para caminhoneiros e instalações de edifícios, viaturas e sistema de comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Orientações sobre os procedimentos relacionados à realização e participação nas sessões da audiência estão disponíveis no link:
<https://participantt.antt.gov.br/Site/AudienciaPublica/VisualizarAvisoAudienciaPublica.aspx?CodigoAudiencia=513>

Com informações da ANTT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 17/10/2022



Governo Federal



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

NECESSIDADE LÍQUIDA DE FINANCIAMENTO DO GOVERNO GERAL ATINGE 4% DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

Número é explicado pela necessidade de financiamento do Governo Central de 5,2% do PIB e capacidade de financiamento dos governos estaduais e municipais no período analisado

No segundo trimestre de 2022, a necessidade líquida de financiamento do Governo Geral (Governo Central, estados e municípios) alcançou 4,0% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 7,3% no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo aumento nominal de 31,9% da receita do Governo Geral na comparação entre os trimestres, parcialmente compensado pelo crescimento de 20,7% da despesa. Os dados constam do Boletim Estatísticas Fiscais do Governo Geral do segundo trimestre de 2022, divulgado nesta segunda-feira (17/10) pelo Tesouro Nacional.

A decomposição por esfera da necessidade de financiamento do Governo Geral indica que esse valor é resultante da necessidade de financiamento do Governo Central de 5,2% do PIB e de capacidade de financiamento dos governos estaduais e municipais de 0,1% e 1,1 % do PIB, respectivamente, no segundo trimestre de 2022.

A receita do Governo Geral aumentou 6,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 38,7% para 45,5% do PIB no segundo trimestre de 2022. Todas as contas de receita tiveram aumento, com destaque para a arrecadação de Impostos e Outras Receitas, sendo que, nesta última, as elevações mais significativas ocorreram em dividendos e concessões do Governo Central.

A despesa total do Governo Geral, por sua vez, totalizou 49,5% do PIB no segundo trimestre de 2022, o que representa um aumento de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou 46,1% do PIB.

Os gastos passaram de 46,7% no segundo trimestre de 2021 para 49,4% do PIB no mesmo trimestre de 2022. Destaca-se o aumento no pagamento de juros no segundo trimestre de 2022 quando comparado ao mesmo período de 2021 (3,5 p.p do PIB), explicado pela elevação da taxa média de juros no período. Houve ainda queda nos gastos com benefícios previdenciários e assistenciais (1,5 p.p. do PIB), influenciada pelo pagamento do auxílio emergencial no segundo trimestre de 2021, sem correspondência em 2022.

Já o investimento líquido passou de um percentual negativo de 0,6% para um percentual positivo de 0,1% do PIB no mesmo período. A elevação nos investimentos líquidos foi puxada pelo aumento dos investimentos de estados e municípios. O resultado do investimento líquido em ativos não financeiros é explicado pelo aumento nominal da aquisição de ativos não financeiros (88,9%) e do consumo de capital fixo (10,5%).

Convergência internacional

O Boletim de Estatísticas Fiscais do Governo Geral apresenta dados das três esferas de governo – Governo Central, estados e municípios – consolidadas no setor Governo Geral, apuradas pelo regime de competência.

As informações são compiladas no âmbito dos acordos de cooperação técnica firmados entre o Tesouro Nacional, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com o objetivo de aperfeiçoar as estatísticas fiscais no Brasil para que tenham convergência com os conceitos e metodologias estabelecidos pelo GFSM 2014 do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A publicação visa construir agregados econômicos harmonizados internacionalmente – permitindo a comparação entre países – e com o Sistema de Contas Nacionais, possibilitando uma análise mais precisa das relações entre as variáveis fiscais e as econômicas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 17/10/2022



PORTAL PORTO GENTE

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS PROGRAMAS DE EMPRESAS LOGÍSTICAS MODERNAS

Editor Portogente

Objetivo é aprender o tanto possível e o mais rápido possível com qualidade.



A empresa atual precisa preparar pessoas para formar um time de qualidade que corresponda satisfatoriamente aos desafios do mercado. Devido às novas tecnologias, estamos chegando ao fim de uma Era, do Treinamento & Desenvolvimento (T&D) como ainda a conhecemos hoje. O modo de fazer as coisas vem mudando e a competitividade ultrapassa fronteiras tradicionais. A presença do Estado no comércio internacional está encolhendo e os investidores são globais. As novas relações, através de parcerias, ampliam o espaço geográfico das ações, a estrutura da empresa se



estende e vai além das suas paredes. É hora de adotar a escola de adulto continuada na logística, como estratégia.

Impulsione o seu negócio | Confira aqui * Guia Condomínios Logísticos facilita decisão na distribuição de mercadorias

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115049-guia-condominios-logisticos-facilita-decisao->

Promover desejo de saber e disponibilizar conhecimentos, em quaisquer hora e local, sobre a movimentação de mercadorias e pessoas no comércio e turismo internacionais, são os propósitos da Escola Virtual Portogente - EVP. Um programa de educação a distância (EAD), cursos on-line de certificados pagos e conteúdos disponibilizados sem custo. Nos seus 11 anos, 233.070 alunos já cursaram na EVP. Além de estudantes do Brasil, também de Portugal e de países africanos lusófonos. Uma nova cultura do aprendizado, agora no tempo da logística inteligente.

Leia ainda * A caminho do Porto de Santos 2050 mais ágil

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115045-a-caminho-do-porto-de-santos-2050-mais-agil>

Segundo notícia do Valor na 5ª feira passada (13), vários grupos educacionais privados estão solicitando o descredenciamento de faculdades e cursos de ensino presencial em todo o País. Estudar como se fosse viver para sempre é uma oportunidade extraordinária proporcionada pela educação a distância (EAD), neste século XXI, um mundo em constante mudança. As forças dessas transformações e as ondas de interesses emergentes inspiram novas formas de aprendizado, para construir estratégias avançadas. A Escola Virtual Portogente (EVP) amplia e acelera esse processo no comércio internacional, a partir do Porto de Santos.

Ciência desenvolve * Entenda a importância do estudo EAD em época de pandemia

<https://portogente.com.br/noticias-corporativas/112960-entenda-a-importancia-do-estudo-ead-em-epoca-de-pandemia>

Coordenada pelo Engenheiro Doutor Aluísio de Souza Moreira, um carioca com uma vida profissional toda dedicada ao Porto de Santos, a EVP aborda a logística do comércio e do turismo internacionais, inspirada e com foco na comunidade portuária de Santos, no horizonte do Porto do Futuro. A EVP tem como missão o aprimoramento; por visão, produtividade da atividade e valores na oportunidade de trabalho, com compromisso ambiental, social e de governança. Um mercado (marketplace) do conhecimento imerso nas informações e debates diuturnos no Portogente. Muito mais do que fonte de conhecimento, um projeto para inspirar ideias.

Qualidade ao seu alcance * Escola Virtual Portogente: cursos gratuitos online de logística a turismo

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/111497-escola-virtual-portogente-cursos-gratuitos-online>

Para a professora Marisa Eboli, da FEA-USP, o talento humano inclui motivação, competência, conhecimento, criatividade, genialidade, habilidades, posturas, atitudes, qualificação, educação etc. Como agente de mudança, a EVP desenvolve o talento humano como a sua arte final. O projeto do Porto de Santos do Futuro é pujante e exige talento humano, como foi a construção da sua história centenária.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 17/10/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – ITAQUI E A CONSOLIDAÇÃO DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O Porto de Itaqui (MA) tem registrado um aumento constante de suas operações no ano. Em agosto, bateu seu recorde com a movimentação de 3,5 milhões de toneladas. E no mês passado, esse volume foi superado. Em relação a setembro de 2021, o crescimento é de 27%. A expectativa é fechar o ano com 33 milhões de toneladas escoadas, uma alta entre 8% e 10% sobre os 31 milhões registrados no último ano.

Esses resultados se devem, principalmente, à expansão do agronegócio, que responde por boa parte das mercadorias que passam por Itaqui. Se na exportação, a ênfase é na soja e no milho, na importação, os destaques são os fertilizantes e os combustíveis.

Reportagem publicada nesta edição do BE News cita que, de janeiro a setembro, o complexo maranhense movimentou 25,9 milhões de toneladas, 6% a mais do que nos três primeiros trimestres de 2021. Apenas os grãos sólidos, que incluem soja e milho, tiveram uma alta de 16%. Já a carga geral obteve um aumento de 9%.

Diante desses dados, é evidente a consolidação das regiões Norte e Nordeste para o escoamento das cargas agrícolas brasileiras. No primeiro semestre, por exemplo, os portos do Arco Amazônico responderam por 51% das exportações do agronegócio. E tal liderança não é aleatória, uma vez que a saída das cargas por essas regiões representa uma redução nas viagens até os países importadores de dois dias, com a respectiva queda do custo logístico.

Nota-se que esses resultados se tornaram possíveis graças a investimentos pontuais em rodovias, ferrovias e hidrovias. Mas muito mais ainda deve ser feito, principalmente em relação à infraestrutura hidroviária, que carece de obras de dragagem, especialmente para a conservação das profundidades, e de sinalização. E estas são ações que devem ser priorizadas, diante do papel que podem ter para o desenvolvimento do agronegócio e, como consequência, da economia brasileira.

Que as regiões Norte e Nordeste recebam as melhorias de infraestrutura demandadas para facilitar o escoamento das cargas. E que tais medidas não tardem. Estas são intervenções que não podem esperar, especialmente diante do quanto podem reduzir o custo logístico da produção brasileira e aumentar sua competitividade no mercado internacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

MATO GROSSO DO SUL 1

Quatro portos são responsáveis pelo escoamento da maior parte das exportações de Mato Grosso do Sul, que atingiram o valor total de US\$ 4,8 bilhões no período de janeiro a julho deste ano. O Porto de Paranaguá (PR) ocupa a liderança, sendo responsável por cargas que chegaram a US\$ 1,9 bilhão nesses sete meses, quase 40% das vendas externas do estado. O complexo paranaense embarca principalmente grãos, com destaque para a soja. Em segundo lugar, está o Porto de Santos (SP), cujas cargas sulmatogrossenses somaram US\$ 1,5 bilhão, 30% do total. A maior parcela é de carregamentos de celulose.

MATO GROSSO DO SUL 2

Já os carregamentos de carnes - bovinas e de aves - saem pelos portos de São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). As mercadorias embarcadas por seus terminais registraram valores de US\$ 536,8 milhões e US\$ 117,9 milhões, respectivamente. Depois dos portos, o próximo ponto de saída das exportações é o município de Porto Murtinho, na fronteira com o Paraguai, por onde passaram cargas avaliadas em US\$ 117,9 milhões - em sua maioria destinadas à Ásia.

MATO GROSSO DO SUL 3

Em recente entrevista à imprensa local, o secretário estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck, destacou que essa distribuição das cargas de exportação reforça a importância dos projetos de infraestrutura de transportes em desenvolvimento em Mato Grosso do Sul, obras que irão facilitar o deslocamento das cargas a esses cinco destinos. É o caso da Nova Ferroeste, ainda a ser implantada, e a Rota Bioceânica, que ligará o estado a portos sul-americanos do Oceano Pacífico.

RORAIMA

A capital de Roraima, Boa Vista, conta com um novo acesso rodoviário desde ontem, com a conclusão do primeiro lote de pavimentação da BR-432/RR. As obras ocorreram em 20 quilômetros de pistas, a um custo de R\$ 120 milhões, pagos pelo Governo Federal. Essas vias vão da cidade de Caracaraí até Rio Itã. Segundo o Ministério da Infraestrutura, essa intervenção descentraliza o fluxo viário da BR-174/RR, até então a única rota para o transporte de cargas para Boa Vista.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

NACIONAL - EXPORTAÇÕES DE ARROZ EM SETEMBRO TÊM ALTA DE 53%

Ao todo, foram movimentadas 199,3 mil toneladas, o que refletiu também em uma receita 55,6% maior no período

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O relatório da Abiarroz informa que o Brasil importou 120,1 mil toneladas do cereal em setembro, 52% mais que um ano antes

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO OS EMBARQUES DE ARROZ CHEGARAM A 1,32 MILHÃO DE TONELADAS

As exportações brasileiras de arroz (base casca) tiveram alta de 53% em setembro, comparada ao mesmo mês do ano passado, informou a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz). Ao todo, foram movimentadas 199,3 mil toneladas, o que refletiu

também em uma receita 55,6% maior, num total de US\$ 63,8 milhões.

No primeiro semestre, os embarques de arroz chegaram a 1,32 milhão de toneladas, ou US\$ 401,9 milhões. No mesmo intervalo em 2021, o volume atingiu 817,4 mil toneladas e um montante de US\$ 263,3 milhões. Segundo a Abiarroz, a esmola é que os embarques alcancem 2 milhões de toneladas até o fim de 2022.

Em relação às exportações de arroz beneficiado (sem casca), houve um crescimento em setembro, de 54,2 mil para 62,6 mil toneladas. No acumulado do ano, foram 403,9 mil toneladas, ante 308,6 mil de janeiro a setembro de 2021.

O relatório da Abiarroz, baseado em dados do Ministério da Economia, informa ainda que o Brasil importou 120,1 mil toneladas do cereal em setembro, 52% mais que um ano antes.

No acumulado deste ano, as compras totalizam 935,1 mil toneladas, ante 811,5 mil toneladas nos nove primeiros meses do ano passado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

NACIONAL - VENDAS DE MOTOS PARA O EXTERIOR CRESCEM 18,8% EM SETEMBRO

Até o fim do ano, aumento deve ser de 10,3% em relação a 2021

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



No acumulado do ano, de janeiro a setembro, foram exportadas 43.670 unidades, volume 2,1% superior ao mesmo período do ano passado

EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLETAS, FORAM 139.622 UNIDADES EM SETEMBRO, 4,3% A MENOS DO QUE O REGISTRADO NO MÊS ANTERIOR

O Brasil exportou 5.786 motocicletas em setembro, uma alta de 18,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram embarcadas 4.872 unidades. Já em agosto, foi registrado uma queda de 25,9% em relação aos embarques do produto. Os dados foram divulgados na última quinta-feira pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, foram exportadas 43.670 unidades, volume 2,1% superior ao mesmo período do ano passado. Segundo a esmava da Abraciclo, 2022 deve registrar o embarque total de 59 mil motocicletas, volume que, se efetivado, será 10,3% maior do que o contabilizado em 2021.

Em relação à produção brasileira de motocicletas, foram 139.622 unidades em setembro, 4,3% a menos do que o registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 28,2%. Foi o melhor desempenho para o mês desde 2013.

No acumulado do ano, a indústria produziu 1.061.543 motocicletas, com aumento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2021.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

NACIONAL - APEX APRESENTARÁ AÇÕES DE ESTIMULO ÀS EXPORTAÇÕES NO BRASIL EXPORT

Diretor de Negócios da agência irá falar no fórum nacional sobre estratégias para incentivar exportações e outros temas

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



A Apex Brasil estimula exportações e promove empresas brasileiras no exterior

SEGUNDO LEVANTAMENTO DA APEX BRASIL, MAIS DE 65% DAS COMPANHIAS APOIADAS EXPORTARAM PARA NOVOS DESTINOS

Empresas e produtos nacionais mais competitivos no mercado internacional. Estes são o foco da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), cujas estratégias de incentivo ao comércio exterior serão apresentadas durante o Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, que será realizado nos próximos dias 19 e 20, no Royal Tulip Alvorada, em Brasília (DF).



O diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza, ministrará a palestra “Impulso para as exportações e maior competitividade para os serviços no exterior”, na próxima quarta-feira, dia 19, às 16 horas. Ele abordará os seguintes temas: estratégias para incentivar as exportações brasileiras; mercado global em 2023: novos mercados e potencial de negócios; e políticas públicas para impulsionar o comércio exterior, o papel da União e dos estados.

A Apex Brasil é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Segundo dados compilados pela agência, em 2021, mais de 14,7 mil empresas receberam apoio da Apex Brasil, mais de 10 mil empresas foram qualificadas para exportar, e os investimentos estrangeiros anunciados somaram mais de US\$ 13 bilhões. Ainda conforme o levantamento, mais de 5 mil empresas foram atendidas em inteligência, mais de 53% são micro e pequenas empresas e mais de 65% das companhias apoiadas exportaram para novos destinos.

Em setembro, entre os dias 27 e 30, a Apex Brasil, por meio do Escritório de Bruxelas, participou do Public Forum da Organização Mundial do Comércio (OMC), a principal conferência da organização onde diversos entes da sociedade civil dispõem suas prioridades, preocupações e críticas às práticas internacionais de mercados, governos e à orquestração multilateral convergida na OMC.

Brasil Export

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária é aberto presencialmente para conselheiros, patrocinadores e convidados, com transmissão simultânea online e gratuita pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Também haverá flashes da programação nos canais Bandnews e Agro+, ambos do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

NACIONAL - PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2022

Sujeita a alterações | Presencial exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export

19 Outubro | Quarta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF

Início da transmissão online gratuita

08h00 Início do credenciamento

08h30 Abertura do III ENAPH (Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias) Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Fabricio Guimarães Julião, CEO do Brasil Export; José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

09h30 Palestra de abertura: Paulo Guedes, Ministro da Economia “O crescimento da economia do Brasil nos próximos anos” Cenários favoráveis e riscos a serem combatidos As reformas necessárias e novas políticas do Governo Federal O papel da infraestrutura de transportes e logística no crescimento brasileiro

10h30 Intervalo

10h45 Painel 1: Tecnologias incorporadas à governança das Autoridades Portuárias

- > Modernização da gestão dos portos públicos por meio de tecnologias diversas
- > Planos para a implantação do Port Community System no Brasil
- > Integração dos sistemas entre os portos, embarcadores e setor produtivo

Apresentação: Otto Burlier, Diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura



Moderação: Angelino Caputo, Presidente do Conselho do Brasil Tech Export e Diretor-Executivo da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados)

11h45 Painel 2: Ações de sustentabilidade e tecnologias verdes adotadas pelos portos públicos

> Preservação da fauna e flora locais

> Hidrogênio verde e mudanças da matriz energética

> Incentivo à sustentabilidade como pilar para aumentar eficiência das operações

Apresentação e moderação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da Voz dos Oceanos

12h45 Almoço no Royal Tulip Alvorada

14h00 Balanço dos Fóruns Regionais do Brasil Export – Oportunidades e Desafios Apresentação: José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional

14h10 Painel Sudeste: A nova CODESA: o futuro pós-desestatização

14h35 Painel Sul: Integração hidroviária: o corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos

15h10 Palestra: “Modelagens e boas práticas para portos e os setores de logística”

16h00 Palestra: “Impulso para as exportações e maior competitividade para os serviços no exterior”

17h00 Coffee break

17h30 Painel Santos: A urgência de uma nova ligação rodoviária entre a Baixada Santista e o Planalto

17h55 Painel Norte: A transformação de vias navegáveis em hidrovias

18h20 Painel Conselho Internacional: Península Ibérica e seu papel estratégico na logística europeia e a relação com o Brasil

18h40 Painel Conselho Feminino: O crescimento da participação feminina no setor de logística e de transportes no Brasil

19h00 Solenidade de Abertura Fabrício Julião, CEO do Brasil Export; Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Rafael Vitale, Diretor-Geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres); Guilherme Augusto Caputo Bastos, Ministro Corregedor Geral da Justiça do Trabalho; Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Ronei Glanzmann, Secretário Nacional de Aviação Civil; Vander Costa, Presidente da CNT (Confederação Nacional do Transporte); Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, Diretor Geral de Navegação da Marinha do Brasil; José Roberto Sampaio Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Senadores; Governadores; Deputados; Embaixadores e demais autoridades presentes

20h00 – Coquetel de abertura em comemoração aos 25 anos da Santos Brasil

20 Outubro | Quinta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF

Início da transmissão online gratuita

09h00 Palestra especial

10h00 Painel Centro-Oeste: Corredores logísticos multimodais

10h25 Painel Nordeste: Acessos ferroviários aos portos: uma demanda crescente

11h00 Palestra: Adolfo Sachsida, Ministro de Minas e Energia “O futuro do setor de energia e de recursos minerais no Brasil”

12h00 Painel: Ações voltadas para sustentabilidade e mudança da matriz energética no setor de infraestrutura

13h00 Almoço

14h30 Palestra: “Liberdade econômica e livre iniciativa”

15h30 Palestra: “Participação brasileira no comércio internacional”

16h00 Coffee break

16h30 Palestra especial

17h30 Painel: Os desafios da infraestrutura para os próximos anos

> Programa de novas concessões

> Mudanças em marcos regulatórios

> A importância da intermodalidade

Palestrante: Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura

18h30 – Solenidade de Encerramento e Leitura da Carta do Brasil Export Leitura pelo Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos +

18h45 – Solenidade de Premiação: Rodovias + Brasil e Ferrovias + Brasil, parceria com a SNTT (Secretaria Nacional de Transportes Terrestres)

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 17/10/2022

REGIÃO SUDESTE - SANTOS: RELATÓRIO SOBRE LIGAÇÃO SECA ENTRA NO PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO

Estudo aponta a travessia conectando Outeirinhos, em Santos, e Vicente de Carvalho, em Guarujá, como a alternativa mais viável

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Foram analisadas três possíveis alternativas locais para a instalação da travessia ligando as duas margens do estuário, onde está localizado o Porto de Santos

Relatório que indica a ligação seca entre a região de Outeirinhos (Santos) e o distrito de Vicente de Carvalho (Guarujá) como a alternativa mais viável foi anexado à

documentação da desestatização da Santos Port Authority (SPA), na sexta-feira pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O documento foi elaborado pela Bureau da Engenharia (BEN), com base em critérios elencados pela Autoridade Portuária.

Trata-se de um estudo de demanda que reúne projeções e análises de tráfego considerando automóveis, caminhões, pedestres e ciclistas, tendo como referência o ano de 2019, cenário anterior à pandemia de Covid-19.

“O presente relatório é parte integrante dos estudos técnicos para subsidiar a implantação e a exploração de uma ligação viária seca entre os municípios de Santos e Guarujá, os quais foram desenvolvidos em consonância com o edital de Chamamento Público para Recebimento de Doações de Estudos Portuários Nº 04/ 2021 da Santos Port Authority, de 06 de abril de 2021”, diz a nota de introdução anexada ao documento do qual o BE News teve acesso.

No estudo, foram analisadas e comparadas três possíveis alternativas locais para a instalação de uma travessia seca ligando as duas margens do estuário, onde está localizado o Porto de Santos. São elas: Barnabé - ligação Saboó (Santos insular) à Ilha de Barnabé (Santos Continental), ao norte do estuário; Vicente de Carvalho - ligação Outeirinhos (Santos insular) à Vicente de Carvalho (Guarujá), na seção intermediária do estuário; Ponta da Praia - ligação da região da Ponta da Praia (Santos insular) à Avenida Adhemar de Barros (Guarujá), ao sul do estuário.

O relatório, que tem 66 páginas, “tem como objetivo específico auxiliar a tomada de decisão quanto à localização da instalação da pretendida ligação seca através da esmava dos volumes captáveis de tráfego para cada alternativa no ano de referência (ano-base) de 2019 (anterior à pandemia de Covid19), bem como a resposta de cada uma delas a um conjunto de indicadores de eficiência”.

“Diante de todo o exposto e, ressalvadas as condições e limitações analíticas pertinentes a este estudo, a alternativa que melhor atende ao conjunto global de critérios elencados pela Santos Port Authority no ano-base é a ligação entre os bairros de Outeirinhos (Santos insular) e Vicente de Carvalho (Guarujá)”, aponta a BEN no relatório.

“Seja pelo seu potencial de receitas (não muito distante da melhor alternativa), seja pelo seu desempenho médio nos indicadores de mobilidade, fluidez e captação do tráfego atual de balsas, o

desempenho médio da alternava Outeirinhos-Vicente de Carvalho no conjunto global de indicadores a coloca como a localização mais favorável a contemplar a travessia Santos-Guarujá na hipótese de substituição e/ou desativação dos atuais serviços de balsas, barcas e catraias que hoje transitam pelo Estuário de Santos. Assim, embora as simulações para essa alternativa tenham sido geradas considerando a coexistência do sistema de balsas na Ponta da Praia, essa alternava possui características que permitiriam absorver a integridade daquele fluxo de veículos na eventualidade de uma decisão pela desativação daquela travessia aquaviária. Ressalta-se, contudo, que essa eventual desativação traria grandes prejuízos ao fluxo de pedestres e ciclistas que atualmente utilizam-se do modal para suas viagens entre Santos e Guarujá”, considerou a empresa especializada.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE ITAQUI JÁ MOVIMENTOU 25,9 MILHÕES DE TONELADAS NO ANO

Volume registrado em setembro ultrapassou em quase 20% o que era esperado para o mês



De janeiro a setembro passaram pelo porto público do Maranhão 25,9 milhões de toneladas de cargas, 6% acima do volume movimentado no mesmo período de 2021

OS NÚMEROS DE SETEMBRO CONFIRMAM A ESTIMATIVA EMAP, GESTORA DO PORTO DE ITAQUI, DE FECHAR 2022 COM MOVIMENTAÇÃO ACIMA DOS 31 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS

O Porto de Itaqui, no Maranhão, vem batendo recordes mensais de movimentação de carga em 2022. Em agosto, foi registrada a marca histórica de movimentação mensal, e em setembro, o patamar de volume de cargas bateu os 3,5 milhões de toneladas movimentadas, quantidade que representa um aumento de 27% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 19,8% sobre o planejado para o período.

“Esse resultado demonstra a consistência das nossas operações, mantendo o volume do recorde de agosto, e sinaliza que vamos chegar ao final de 2022 acima do volume movimentado no ano passado. São números que asseguram aos produtores do Maranhão e do centro norte do país a nossa capacidade para o escoamento dessa produção”, afirma o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.

De janeiro a setembro passaram pelo porto público do Maranhão 25,9 milhões de toneladas de cargas, 6% acima do volume movimentado no mesmo período de 2021. O destaque vai para os grãos sólidos, soja e milho, com alta de 16%, e carga geral, que cresceu 9%.

A carga de milho teve a sua melhor performance do ano, com 1,3 milhão de toneladas movimentadas, e a soja – mesmo em fim de escoamento da safra – chegou a quase 700 mil toneladas embarcadas.

No acumulado do ano, no entanto, a soja segue na dianteira como a principal carga movimentada no Itaqui, com 10,8 milhões de toneladas e aumento de 15% sobre o mesmo período de 2021. O milho cresceu 81%, com volume de 3,4 milhões de toneladas até setembro, e as cargas de fertilizantes totalizam 2,2 milhões de toneladas neste ano.

Os números de setembro confirmam a esmava da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), gestora do Porto do Itaqui, de fechar 2022 com movimentação acima dos 31

milhões de toneladas de cargas e chegar aos 15 milhões de toneladas de grãos (soja, milho e farelo de soja) até o final deste ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

REGIÃO NORDESTE - TEMPORADA DE CRUZEIROS SERÁ A MAIOR DA DÉCADA PARA O PORTO DO RECIFE

Período deve incrementar R\$ 2 milhões na receita do complexo

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A temporada de cruzeiros 2022/2023 promete ser a maior dos últimos dez anos no Brasil. Segundo a Clia Brasil, serão nove embarcações que partirão dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP) e percorrerão por 184 roteiros e 724 escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires (Argentina), e as cidades uruguaias de Montevideu e Punta del Este.

Quanto aos navios de longo curso, 36 farão 309 paradas em 45 destinos localizados em 15 estados brasileiros, desde o último dia 7 até 17 de maio de 2023.

O número de leitos ofertados chega a 780 mil. Uma alta de 47% na comparação com os 530 mil ofertados em 2019/2020, temporada essa que acabou interrompida devido ao início da pandemia de Covid-19. A expectativa é de que sejam criados 48 mil empregos no país, além de gerar um impacto de R\$3,8 bilhões na economia nacional.



A primeira embarcação a atracar no ancoradouro foi o navio National Geographic Explorer, com 148 passageiros e 70 tripulantes a bordo

A primeira temporada de cruzeiros pós-pandemia promete ser a maior da última década para o Porto do Recife (PE), apontou a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos. A previsão é de que 23 navios, com mais de 35 mil passageiros, passem pelo Terminal Marítimo de Passageiros de Pernambuco (TMP), incrementando cerca de R\$ 2 milhões, na receita do Porto do Recife.

A temporada 2022/2023 foi oficialmente aberta no complexo pernambucano na última quarta-feira, às 7 horas. Após dois anos sem receber embarcações turísticas em virtude da pandemia da Covid-19, a primeira embarcação a atracar no ancoradouro foi o navio National Geographic Explorer, com 148 passageiros e 70 tripulantes a bordo. Ele veio de Trinidad e Tobago e entrou no Brasil pelo Amazonas.

Já passou por Belém (PA) e fez uma última parada em Fortaleza (CE), antes do Recife. Antes de chegar ao seu destino final em Punta Arenas, no Chile, para uma expedição na Antártida, o National ainda vai atracar na Bahia, nos portos de Ilhéus e Salvador.

O Explorer foi o primeiro navio de cruzeiro a atracar no Porto do Recife após a obra de dragagem realizada no primeiro semestre de 2022.

“Agora com novas profundidades, o porto vai poder receber navios com calados maiores em frente ao Terminal Marítimo de Passageiros, otimizando todo o processo de embarque e desembarque



dos turistas. As embarcações de até 8 metros de calado e 150 metros de comprimento estão aptas para atracar no cais 7 ao 9 do ancoradouro”, explica o presidente do atracadouro, Tito Moraes.

A embarcação de 112 metros de comprimento viaja de polo a polo a cada ano, passando os invernos na Antártida e os verões no Ártico. À medida que viaja ao longo do Atlântico, o navio explora o Mar Báltico, a Noruega, a Passagem do Noroeste, os Marítimos Canadenses e a costa selvagem da América do Sul.

Receptivo

Para atender bem aos turistas e tripulantes que chegam ao TMP, o Porto do Recife trabalhou em parceria com a Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco, Empetur, Prefeitura do Recife, Secretaria de Defesa Social, CTTU, Guarda Municipal e Ciatur.

Na chegada do National Geographic Explorer, os passageiros foram recepcionados pela banda da Polícia Militar de Pernambuco no Terminal Marítimo de Passageiros.

“Estamos com uma expectativa muito alta para essa retomada da temporada de cruzeiros no Recife depois de uma interrupção de dois anos. Queremos mostrar ao visitante que nosso destino está preparado para recebê-los, prestando um serviço de atendimento ao turista de forma completa e adequada, com roteiros estruturados e diversificados, contemplando cultura, história e lazer” reforça a secretária de Turismo e Lazer de Pernambuco”, Milu Megale.

A Empresa Municipal de Informática (Emprel) forneceu wi-fi gratuito para toda a região do Terminal, além de um aplicativo com roteiros de pontos turísticos da cidade do Recife.

Após a chegada do National Geographic Explorer, o próximo navio de passageiros a atracar no ancoradouro é o Viking Octans, com previsão de chegada para o próximo dia 30, às 8 horas.

Até o final deste ano, mais oito cruzeiros passarão pelo porto. As outras 13 embarcações previstas chegam a parr de janeiro de 2023, com o último navio desatracando no dia 18 de abril.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

REGIÃO NORDESTE- ASSOCIAÇÃO PREVÊ GERAÇÃO DE 43 MIL EMPREGOS EM TODO O PAÍS

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

De acordo com a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, esta temporada deve gerar, direta e indiretamente, cerca de 43 mil empregos em todo o país.

Em relação à economia, a expectativa é de que os cruzeiros superem a marca de 2019/2020 e movimentem R\$3,3 bilhões (com os navios de cabotagem) e R\$ 1,6 bilhão (com os navios de longo curso).

A temporada também prevê a ampliação do número de leitos ofertados para 780 mil, alta de 47% na comparação com os 530 mil ofertados em 2019/2020.

Entre os destaques da temporada está o retorno dos navios de longo curso, que saem de destinos internacionais, param no Brasil e seguem seus itinerários. A ação recoloca o país na rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo após as restrições e fechamento de fronteiras devido a pandemia, fomentando o turismo internacional.

A temporada de cruzeiros tem duração de quase seis meses – de outubro de 2022 a maio de 2023.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022

PORTUGAL - SINDICATOS DE TRABALHADORES DA TAP AMEAÇAM GREVE NAS PRÓXIMAS SEMANAS

Funcionários temem demissões caso a privatização da companhia aérea portuguesa seja efetivada
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Segundo representantes dos trabalhadores da TAP afirmaram que a privatização da companhia está sendo negociada sem o conhecimento deles

A relação entre a gestão da Transportes Aéreos Portugueses (TAP) e os trabalhadores tem sido turbulenta nos últimos meses, com o caos registrado na temporada de verão, e piorou após o recente anúncio do primeiro-ministro António Costa em avançar com a privatização da companhia até ao final deste ano.

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) disse no último dia 12 que as palavras de António Costa tiveram "um impacto imediato junto dos trabalhadores", contribuindo para inflamar o clima de tensão e de instabilidade que se vive. Neste cenário, o órgão sindical admite a convocação de uma paralisação nas próximas semanas.

"Esta é a tempestade perfeita que pode levar a uma greve até ao final do ano", ameaçou o presidente do SNPVAC, Ricardo Penarrias. A declaração foi dada na audiência que discutiu a privatização da TAP na Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação.

Os representantes dos vários trabalhadores presentes no Parlamento teceram duras críticas ao fato de não conhecerem o plano de venda da empresa, e afirmaram que a privatização está sendo negociada sem o conhecimento dos trabalhadores.

Desta forma, cresce o temor relacionado a demissões e, neste sendo, pediram mais transparência no processo.

Para o presidente do SNPVAC, "mais do que a favor ou não da privatização" da TAP, o sindicato defende "uma administração competente, transparente e com sensibilidade social", disse Ricardo.

Além do SNPVAC, estiveram presentes no Parlamento o Sindicato Independente de Pilotos de Linhas Aéreas (SIPLA) e o Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC), bem como a Plataforma de Sindicatos de Terra do Grupo TAP e o Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves (Sitema).

Todos alegaram "vários erros de gestão" da administração, afirmando que nenhum deles teve acesso às mudanças previstas com a privatização.

A privatização levaria à perda da TAP nacional, companhia de bandeira estratégica. Em todas as privatizações o resultado foi o mesmo: direitos laborais retirados e depois despede-se", disse a coordenadora da Comissão de Trabalhadores TAP, Cristina Isabel Carrilho.

Já o vice-presidente do Sitema, Jorge Alves, lamentou que exista uma "degradação do ambiente laboral, que é altamente tóxico", devido à política de cortes e de desinvestimento nas equipas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 17/10/2022

NORTE EXPORT 2022 – 19 E 20 DE OUTUBRO – BRASILIA - DF
DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

19 e 20 de outubro
Royal Tulip Alvorada - Brasília - DF

Destaques da Programação 19 de outubro

10h00 - Palestra: Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho)
Tema: "Liberdade econômica e livre iniciativa"

Conselheiros anfitriões do Brasil Export:

Ricardo Molitzas
Diretor-Executivo do SOPESP (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo)

Sergio Aquino
Presidente da FENOP (Federação Nacional das Operações Portuárias)

Confira a programação completa
Assim que o QR Code



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 14/10/2022

NACIONAL – OPINIÃO - GESTÃO - VOCÊ, UM AVATAR



LUIZ DIAS GUIMARÃES
jornalista
opinioao@portalbenews.com.br



Cuidado, você pode ser um avatar. Não delete, seria suicídio!



Achamos que somos seres únicos abençoados pelo deus em que acreditamos. Seja um velhinho de barba, um gordinho careca sempre sentado de pernas cruzadas, seja quem for, até o Sol ou muitos outros personagens nos quais acreditamos e depositamos nossa fé e nossas esperanças.

James Webb, o todo poderoso telescópio lançado a mais de um milhão de quilômetros da Terra, mostrou que existem milhões ou bilhões de galáxias no céu sob o qual namoramos, sonhamos ou corremos da chuva. James é um mensageiro com notícias inquietantes e assustadoras. Já achou galáxias que existiram há 700 milhões de anos após o Big Bang.

A Via Láctea é apenas um grãozinho nesse universo atemporal. As imagens captadas por James são de milhões de anos atrás. O conceito de tempo parece não existir do nosso jeito.

O que é o tempo, afinal? Marcador da rotina diária? Da nossa idade? Do próximo encontro com a namorada ou do vencimento do carnê? Começo a desconfiar que o tempo não existe, pois é uma relava percepção. O que vemos no céu aconteceu há muito tempo ou quem sabe ainda acontecerá. Na prática, serve para o pessoal da logística calcular a distância para a carga. Serve também para os astrofísicos calcularem a distância em anos-luz.

E nós preocupados com a reunião de amanhã cedo. Talvez já tenha acontecido, apenas estamos atrasados em sua admissão. Louco, não, James?

Pior: James parece querer nos dizer 'Vocês não são únicos!' O filme ET fez tanto sucesso porque deu vida e sentimento a um monstinho. A ficção demonstra que pode não ser ficção, mas sim antevisão, premonição, previsão, ou qualquer coisa mais real do que vemos à nossa frente.

São muitas as revelações e revoluções. O que Orwell disse em 1984 acontece agora. Sorria, você está sendo filmado! Huxley tentou nos prevenir. Já há lugares regulamentando os carros voadores e nos Estados Unidos estão aceitando encomendas desses veículos como apareciam nos Jetsons. Espere poucos anos apenas para pedir um deles, autônomos, na janela do seu apartamento. Como um uber.

Mas também não é preciso voar. A pandemia mostrou que dá para ser um profissional virtual, em 'home office', enquanto não surge a transposição sica de um lugar pra outro por um comando mental, tampouco a ubiqüidade.

James não só mostrou que há mi ou bilhões de outras galáxias – ou havia ou haverá -, mas também captou vapor d'água e, ironia, dióxido de carbono por aí, e eu juro que não fomos nós terráqueos.

Como ainda acreditar que somos únicos, mesmo por aqui? A paleontologia já mostrou que o Mamute do interessante A Era do Gelo não foi nada perto de tantas outras espécies que já circularam pela rua onde moramos.

Acabam de ser descobertas pegadas de dinossauros feitas há 116 milhões de anos em terras norte-americanas. América do Norte e América do Sul só se uniram recentemente, o que provocou intercâmbio de espécies, após surgir o istmo do Panamá, mas outros 'rex' já existiam por aqui.

O solo lano-americano começou a receber humanoides quando América do Sul e África eram uma coisa só. E uma das várias espécies humanas – das seis ao menos – caminhou para cá. Os achados contestam Darwin, brilhante na definição da evolução das espécies. Mas pelo jeito não viemos do macaco. Somos outros símios.

Será que nosso universo não é apenas o núcleo de um átomo na célula do meu cachorro? Ou vice-versa. Será que em alguma das 37,2 milhões de células de meu corpo, compostas de átomos que já se sabe não são indivisíveis, existe vida além de vírus, fungos e bactérias?

Cientistas canadenses acabam de constatar que a mais antiga forma de vida foi uma esponja! Uma esponja do tamanho de um grão de areia.

Agora surge a história do metaverso. E eu fico mais intrigado ainda. Já de muito nos víamos transportados para o mundo ficcional nos livros, no palco, no cinema e na tevê. Aí surgiram as redes sociais que abriram nossos recônditos subterrâneos e deixaram que falássemos o que não diríamos cara-a-cara. Até fizemos amizades e recebemos likes.

O Second Life, programa surgido há uns dez anos, permitiu viver imaginariamente outra vida. Começava a nascer o metaverso. Hoje o mundo se prepara. Deixaremos de ser nós mesmos para vivenciar todos nossos desejos, nossas opiniões, nossas frustrações e ódios, por meio de um avatar. Já há reuniões e cirurgias no metaverso. E soube que até aconteceu processo jurídico de estupro virtual. Avatar safado esse!

Felipe Neto põe os adolescentes a assisti-lo 'jogar' num programa desses com seu avatar interagindo com os fãs. E não satisfeitos com a transposição para o mundo virtual, os criadores fizeram a conexão do virtual com o real. A rede Americanas acaba de lançar uma loja no metaverso. A ideia é que seu avatar possa comprar uma geladeira e você recebê-la de verdade em sua casa!

Diante de tudo que a ciência nos tem revelado, continuo crendo em um deus. Alguém inventou tudo isso, não é possível! Pode ser uma entidade suprema ou um mecanismo natural que, através da energia eletromagnética, faz milagres, inspirações e premonições com inúmeros elétrons soltos por aí. Afinal, cada vez mais acredito na energia tão presente quanto o oxigênio.

É tudo tão louco, tão surpreendente e inovador que até a palavra avatar vem com roupagem nova. Avatar é hoje o auto-personagem que criamos nesse ambiente virtual. Mas originalmente, para os hindus, avatar é um ser superpoderoso e sobrenatural que volta e meia se corporifica. Talvez sejam nossos santos e os filhos de deus que admiramos e nos quais cremos.

Quem sabe, enfim, nós sejamos de fato o inverso do que supomos. Simplesmente um avatar na tela de um imenso computador. E o metaverso talvez seja na verdade este mundo que nós, meros mortais, supomos existir.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 17/10/2022

NACIONAL – ESTILO BE



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

"O mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando"

SEMPRE VOLTO A GUIMARÃES ROSA E CONCORDO COM ELE. O BONITO É MESMO APROVEITAR AS CHANCES PARA SE LAPIDAR. SOMOS CAPÍTULOS DE UMA HISTÓRIA LONGA OU CURTA, CONVIVENDO COM PERSONAGENS ALTERNANDO-SE EM PAPÉIS DE PROTAGONISTAS OU SECUNDÁRIOS. SOMOS TRECHOS FRAGMENTADOS DE UM GRANDE E ALEATÓRIO ROMANCE. SOMOS CONTOS OU CRÔNICAS, CONFORME AS NARRATIVAS ESCOLHIDAS. SOMOS UM DIÁLOGO CONSTANTE COM O ENREDO DESCONHECIDO QUE NOS ASSUSTA. SOMOS UM INESGOTÁVEL TECER DE PÁGINAS DO LIVRO QUE NOS FOI DADO CONSTRUIR NESSA EXPERIÊNCIA FASCINANTE QUE É A VIDA. SOMOS O QUE SOMOS, MAS SEMPRE É POSSÍVEL PELO MENOS MUDAR A LEITURA, COM UMA BOA REVISÃO DOS ACERTOS E DOS ERROS QUE OS PRECEDEM.

TEATRO

Brilhos, cores e música

Priscilla Prade



Para uns ele é brega; outros adoram. Já vi muitos dizerem que não gostam, mas no meio do show cantam e dançam junto com ele. O espetáculo musical **“Sidney Magal: Muito Mais Que Um Amante Lano”** estreia no Teatro Porto, em São Paulo, no dia 21 de outubro. A montagem é baseada na biografia oficial do cantor escrita por Bruna Ramos da Fonte, lançada na comemoração dos 50 anos de carreira do artista. A direção artista é de Débora Dubois. O figurino leva a assinatura do premiado Fábio Namatame. O ator Juan Alba, com passagens por novelas nas principais emissoras do país, e Luís Vasconcelos dividem o palco e interpretam o papel de Sidney Magal em diferentes fases da vida.

Serviço:

De 21/10 a 11/12 Sextas e sábados, às 20h e domingos, às 17h. Teatro Porto - Al. Barão de Piracicaba, 740 São Paulo (SP) Telefone (11) 3366.8700 Ingresso: de R\$ 40,00 a R\$ 90,00

LEITURA

Cuidados na Internet

Divulgação



Divulgação

As mulheres são o público alvo do livro de Nina Jankowicz, ex-diretora executiva do Conselho de Governança da Desinformação, órgão criado pelo governo Biden e especialista no combate às notícias falsas. “Lugar de Mulher É Online e Onde Mais Ela Quiser”, da editora Vestígio, traça um manual de como proteger seus dados e privacidade online. A partir de sua experiência pessoal e a de outras mulheres que sofreram abusos constantes no ambiente digital, ela dá dicas preciosas para usar a internet, ambiente que considera perigoso e ofensivo para as internautas.

FOCO

Colecionador de histórias do mar



Todos os sábados eu procuro a coluna “Histórias do Mar”, do jornalista **Jorge de Souza**, na Uol, e leio com prazer. Ex-editor da revista Náutica, ele publicou dois volumes com as histórias pesquisadas pelo mundo e já está trabalhando no terceiro, sem pressa. O número impressiona: são 400 relatos nos livros e ainda tem 500 esperando a vez.

O engraçado foi descobrir que quem escreve sobre o mar mora no meio do mato, em São Roque, São Paulo, cercado de árvores e bichos. Nem por isso as notícias e fatos curiosos deixam de chegar: “Eu participo de vários informativos dentro e fora do Brasil sobre navegação e portos do mundo. Toda história que público converso com pessoas, eu pratico jornalismo”.

Jorge nasceu no Rio de Janeiro e foi criado em Santos, São Paulo, onde ficou até se formar pela Faculdade de Comunicação, em 1979. O interesse pelo mar surgiu ainda menino, quando ia com o pai até a Ponta da Praia para ver os grandes navios e visitar o Museu de Pesca.

A afinidade com o mar não era grande, mas trabalhando na Editora Abril durante 20 anos começou a ouvir casos interessantes na fase da Revista Náutica. Virou um colecionador de histórias: “Pensei que um dia eu escreveria um livro, e foi o que fiz quando saí da redação. Meu princípio é só publicar

casos verídicos que eu consigo apurar. Resolvi fazer uma coletânea de histórias usando o vício do jornalismo de sintetizar bastante. A conselho de amigos montei a Agência 2 e editei meus dois livros. Para minha surpresa, desde o primeiro o interesse e as vendas foram ótimos”.

Os livros são vendidos pelo site Histórias do Mar e encontrados em grandes livrarias, como a Travessa do Rio de Janeiro e a Livraria da Vila em São Paulo. Convidado para escrever na Uol há cinco anos, ficou surpreso com o interesse. “Eu nem conheço os editores da Uol, só trocamos mensagens, mas eles dizem que a coluna alavanca o site aos sábados. Recebo muitas sugestões de leitores e analiso todas”.

O segredo é um texto claro, instigante e com informações bem apuradas: “Eu publico uma história e remeto a um fato semelhante ou parecido que já aconteceu e está nos livros. Meu dia a dia é isso, pesquiso muito e diariamente encontro inspiração. Na Uol publicou coisas mais factuais; no livro a liberdade é maior. As histórias são de 1500 para cá”, explica.

Se passou pela cabeça ficar sem assunto, Jorge logo percebeu que esse não seria um problema. “Tive duas surpresas nesse processo: primeiro achei que as histórias seriam repetitivas, parecidas na essência, mas não são, nunca foram, têm detalhes que diferenciam umas das outras. A segunda é que todo dia acontece alguma coisa nova, mesmo nos dias de hoje. Essa riqueza de conteúdo que o mar pode proporcionar é imensa. O mar é enorme, tem mistério, é uma área não monitorada do planeta”, comenta.

Quando surge uma notícia no dia a dia, ele faz uma coluna extra durante a semana. O bom do trabalho é não ter prazo e gostar muito do que faz: “Eu tenho mais de 500 histórias para escrever, vou pinçando, deixo parada um tempo, volto ao texto. Com a Internet a busca ficou mais fácil, eu pesco coisas mais factuais para a Uol e outras para o livro, eu descubro porque fico fuçando. Se alguém dá uma dica de época ou nome como informação, eu vou atrás. A Internet é uma baita ferramenta de pesquisa, mas é duvidosa, você tem que checar primeiro para ver se existiu e não é lenda”.

O tema preferido dos leitores envolve naufrágios: “Mesmo quem não é do mar ou não tem barco quer saber mais. Os naufrágios são fascinantes porque têm desfechos dramáticos, às vezes trágicos. Para algumas pessoas, o barco é gente e um naufrágio é a morte, o final de uma história ou o início de um mistério que é mais atraente ainda. Muita coisa do mar você nunca vai saber de fato o que aconteceu”.

Pergunto sobre o Titanic e revela que não pretende escrever sobre ele: “O Titanic vai ser sempre assunto, mesmo para quem não tem a menor afinidade com o mar. É um clássico com todas as metáforas do ser humano, tem arrogância, tem prepotência, tem aventura. E como o navio foi achado, traz mais curiosidade ainda, mas o conteúdo já foi tão vasculhado que tudo que eu escrevesse seria superficial”.

O envolvimento maior ocorreu com a última história do primeiro livro, um fato que tinha acabado de acontecer em 2018 e não foi solucionado até agora: o veleiro Misteriosa, encontrado em Angra dos Reis com as velas arriadas, motor ligado, leme travado e sem o experiente capitão, o argentino Erwin Rosenthal, de 83 anos.

O desaparecimento seguido de morte despertou atenção: “Conversei com a família e testemunhas, fiz um papel que a polícia não fez, foi omissa no caso e continua sendo. O processo está engavetado e a impunidade também. Até hoje mantenho contato com a viúva. É uma história que me marcou muito e continuo pesquisando, para mim ela não terminou”.

Para saber mais e comprar os livros: <https://historiasdomar.com>

MERGULHO

Uma livraria muito especial



As educadoras Julia Souto e Tereza Grimaldi (de azul) uniram as experiências em trabalhos com escolas e educativos de museus, o amor pelos livros e o interesse em literatura infantil para abrir em São Paulo a Livraria Miúda, no bairro da Pompeia. A mistura deu certo, e elas comentam a experiência e dão dicas de livros para os pequenos

Quando abriram a livraria e como surgiu a ideia?

Abrimos a Miúda em 2021, mas o embrião do projeto nasceu em 2018. Queríamos trabalhar com infância, literatura e artes, mas em um espaço não institucionalizado, em que pudéssemos fazer a gestão da agenda cultural de maneira autônoma, que pudéssemos promover uma curadoria estética e ética das narrativas voltadas para as crianças.

Como está o retorno?

Desde a abertura estamos surpresas com a recepção da comunidade, da cidade, do público que pesquisa literatura infantil e do mercado do livro de modo geral. A cidade de São Paulo ainda é muito carente de livrarias de rua, embora estejamos vivendo uma retomada desses espaços, e, no nosso caso, percebemos que faltam lugares aprimorados para o público infantil.

Quantos volumes e que atividades são realizadas no espaço?

Temos em média dois mil títulos. Além da curadoria sofisticada que fizemos, temos uma agenda cultural permanente para as crianças com oficinas de multilinguagem, contações de histórias, lançamentos de livros, teatro e música. Outra agenda traz cursos para adultos, para pesquisadores e interessados em educação, infância e literatura.

Como incentivar o amor pela leitura?

O mais importante é disponibilizar o livro e a leitura constantemente na vida da criança. Frequentar bibliotecas, livrarias, ter livros em casa... Acreditar nas suas escolhas, em seus temas de interesse, valorizar a leitura da criança, nas hipóteses que fazem para criar e interpretar mundos, além de fomentar a criação, a fabulação e o imaginário infantil.

O que diferencia a Miúda de outras livrarias infantis?

Temos uma curadoria muito bonita, pautada na bibliodiversidade de temas, assuntos, estéticas, autores, editoras e também nossa agenda de encontros para crianças e adultos. Como somos da educação e, por muitos anos pesquisamos as infâncias e as artes dentro da perspectiva da criação e do pensamento infantil, acho que isso nos diferencia... de alguma forma esse nosso caminho está visível aqui na Livraria Miúda.

Podem indicar 5 livros para crianças?

Onde está Tomás - Micael Chirif e Leire Salaberria - Editora Jujuba - R\$52,90. A mamãe está sempre procurando pelo menino, que, entre uma cena e outra, se esconde no mundo real e parte para a aventura no mundo da imaginação. As ilustrações são um convite a procurar por ele.

O mundo no Black power de Taió - Kiusam Oliveira e Taísa Borges - Ed Peirópolis - R\$55,00. Tayó é uma menina negra que tem orgulho do cabelo crespo com penteado black power, enfeitando-o das mais diversas formas. O cabelo se transforma numa metáfora para a riqueza cultural de um povo.

Orikis – Luiz Antonio Simas e Luciana Nabuco – Ed Tulipa – R\$76,90. Oriki é uma palavra de origem Iorubá e significa poesia. O livro é uma coletânea de pequenos contos recheados de ensinamentos e reflexões, ampliando repertório literário com os mitos africanos.

Guayarê - Yaguarê Yamã – Ed Biruta – R\$52,00. Para o povo maraguá, uma criança se torna adulta entre os treze e quinze anos de idade. Essa passagem é celebrada com rituais que já são uma tradição da tribo. O menino Guayarê, de 7 anos, vai contar esse e outros costumes da tribo. **Drufs** – Eva Furnari – Ed Moderna – R\$64,00. Neste livro você poderá ler certas coisinhas interessantes (ou desinteressantes) que os alunos da professora Rubi escreveram sobre suas próprias famílias. Eva Furnari fez ilustrações intrigantes e usou seus próprios dedos como personagens.

Livraria Miúda

Endereço: Rua Coronel Melo de Oliveira 766, Pompeia, São Paulo (SP) Funcionamento: terça a sexta 11 às 19h sábado 10 às 17h.

VISUAIS



Frida na Bahia

Salvador recebe a mostra “Frida Kahlo, A Vida de Um Ícone”, com projeções em 360° e realidade virtual na biografia imersiva de uma jornada pela vida de uma das artistas mais influentes de todos os tempos. Frida Kahlo, mulher à frente do seu tempo, é apresentada sem reproduções de pinturas, explorando a biografia da artista por meio de coleções de fotografias históricas, filmes originais, ambientes digitais, instalações artísticas, itens de colecionador, além de música original criada para reproduzir os momentos mais relevantes de sua história.

Serviço

Local: Salvador Shopping Av. Tancredo Neves, 3133 Salvador (BA) Até 04/12/2022 Horário: De segunda a sábado, das 10 às 21h; domingos e feriados, das 10 às 20 horas
<https://fridakahlosalvador.com.br/>

BE+



- Chegar aos 90 ainda é raro, mas chegar aos 90 como Ziraldo Alves Pinto é uma bênção. A novidade é a estreia da série do Menino Maluquinho na Nelix, mas para celebrar o aniversário no dia 24 ainda haverá lançamentos em quadrinhos, exposição, novas edições e livro de homenagens. Parabéns Ziraldo, você é um gênio!

- Muita gente reclama dos bares, do trânsito e do agito, mas mesmo assim a Vila Madalena, em São Paulo, foi eleita nessa semana o 13º bairro mais legal

do mundo em 2022 pela revista internacional especializada em turismo Time Out, que divulgou o ranking anual pelo quinto ano seguido. E quem conhece, como a professora Thereza Vasques, frequentadora assídua, garante que há muito para se descobrir na área cultural da região.

- Cientistas do Centro de Inteligência Artificial Tecnologia da USP desenvolveram novos algoritmos capazes de prever condições meteorológicas e oceânicas com uma precisão 20% maior em comparação aos métodos convencionais. A matéria da CNN mostra a importância dessa descoberta para prever o comportamento do oceano e contribuir para otimizar o funcionamento dos portos.
- Vem da Meio & Mensagem a lista Top 10 marcas mais valiosas do mundo divulgadas pelo Ranking BrandZ, da Kantar. O estudo teve como base o desempenho financeiro e critérios de reputação. São elas, pela ordem: Apple, Google, Amazon, Microsoft, Tencent, McDonald's, Visa, Facebook, Alibaba e Louis Vuitton.

BE-

- O desrespeito à nossa história é um absurdo. Um bom exemplo é a atuação de vândalos que volta e meia roubam os óculos da escultura de Carlos Drummond de Andrade, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Agora o monumento recebeu novos óculos e placa de identificação com o nome do poeta e o ano de inauguração. Tomara que permaneçam.
- Desinformação não! Outubro Rosa é fundamental para alertar as mulheres: só no Brasil, foram esmados 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, com um risco de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres. Vamos ajudar a divulgar dados sobre a doença e as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/10/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

NAVIO MAGENTA ONE AMAZON ATRACA NO PORTO DE SANTOS EM OUTUBRO

Informações: Santa Portal (17 de outubro de 2022)



Foto por: Reprodução/Instagram

O primeiro navio magenta da Ocean Network Express (ONE) a navegar por águas brasileiras tem o nome de uma das regiões mais marcantes e fundamentais para o país e outras localidades da América Latina: One Amazon.

Com data prevista de chegada para 20 de outubro, a embarcação atracará no Porto de Santos, uma das paradas da rota SXI East Coast South America Express 1 que o navio percorre desde o dia 10 de setembro, quando deixou o porto inicial em Busan, na Coreia do Sul.

One Amazon é um dos navios mais recentes da frota da ONE. Construído em agosto/2022, tem capacidade de 12.000 TEU, com 330m de comprimento e 62m de altura. Entre as suas principais especificações estão:

	ONE Amazon
Nacionalidade	Hong Kong
Gross Ton	114.643
Net Ton	63.909
Reefer Plug	1400
Design Draft (m)	13

Imagem: Santa Portal

A One estará presente na Brasil Terminal Portuário (BTP) no dia 20 de outubro acompanhando a atracação do navio e suas operações. Os moradores de Santos e região também poderão acompanhar a chegada* e/ou a saída** da primeira embarcação magenta, registrando em selfies e vídeos o momento #magentaiseverywhere.

*Chegada prevista para 19/10, entre 10h e 12h //

**Saída prevista para 20/10, entre 17h e 19h

Após deixar Busan, a última parada do One Amazon antes de vir ao Brasil ocorre em Cingapura. A chegada ao litoral brasileiro é feita pelo canal de acesso ao Porto de Santos, podendo ser visualizado pela orla da praia.

No mesmo período em que One Amazon atraca em Santos, o magenta ONE Orinoco realiza o serviço ALX3: Asia Latin America Express 3 da One sendo o primeiro navio magenta a visitar o Equador, Argentina, México, Guatemala e Colômbia.

Ambos os navios fazem parte do plano de expansão da frota ONE. Nos próximos 10 anos, serão investidos US\$20 bilhões na compra de novos navios, novos containers, atualizações de terminais, além de investimentos em infraestrutura digital e acordos de afretamentos de longo prazo.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 17/10/2022

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO POR TRANSPORTE MARÍTIMO PASSA DE US\$ 400 BILHÕES

Informações: SINDOP (17 de outubro de 2022)

O setor de transporte aquaviário brasileiro – seja ele marítimo ou fluvial –, embora represente apenas 0,16% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, tem um papel crucial tanto no comércio exterior como no desenvolvimento da economia nacional, considerando que é responsável pelo fluxo de mais de 98% das exportações e mais de 92% das importações em termos de volume.

Somente em 2021, as exportações e importações por transporte marítimo somaram mais de 851 bilhões de quilogramas líquidos e US\$ 409 bilhões “freight on board” (FOB), o que resultou em um aumento de 169% e 438%, respectivamente, em relação aos dados de 2000. Os números fazem parte do mais recente documento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – “Relatórios de Avaliação Concorrencial da OCDE: Brasil” –, realizado em parceria com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O relatório – que teve a colaboração da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e do Ministério da Infraestrutura (Minfra) – também traz uma série de leis e regulações que alteram o funcionamento competitivo e eficiente dos mercados nos setores de aviação civil e portos do Brasil.

“Em comparação com outras regiões e países, o Brasil desempenha um papel importante no comércio mundial. Em 2020, ele foi responsável por 776 milhões de toneladas ou 7,3% do volume global de mercadorias carregadas no comércio marítimo. Esse volume teve um crescimento de 6,36% entre 2014 e 2020, acima da média dos países em desenvolvimento nas Américas e na África, mas abaixo da Ásia”, indicou a OCDE.

Conforme o documento, antes da pandemia da Covid-19 iniciada em 2020, os embarques de contêineres nos portos marítimos tiveram um crescimento contínuo em todo o mundo, entre 2001 e 2020 (exceto em 2009, após a crise do ano anterior), tanto em termos de arqueação bruta como em número de unidades equivalentes a vinte pés (TEUs).

Também informou que, dois anos atrás, aproximadamente 750 milhões de TEUs foram carregados e descarregados em países para os quais existiam dados disponíveis, sendo que os portos brasileiros responderam por algo em torno de 1,3% do total de TEUs movimentadas ao redor do planeta, em 2020. “O comércio containerizado está positivamente relacionado ao crescimento do PIB. O número de TEUs transportadas tem um efeito positivo no fluxo de comércio entre os países que, por sua vez, tem um impacto positivo no crescimento real do PIB”, destacou a OCDE.

Baixos indicadores

Ao analisar o ambiente regulatório do país, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico observou que o setor de serviços de transporte marítimo no Brasil “parece ser menos aberto ao comércio e ao investimento do que a média da OCDE ou outras economias comparáveis, como Chile, Colômbia e Costa Rica”. “Isso é demonstrado pelo Índice de Restrição ao Comércio de Serviços da OCDE (STRI), que fornece informações sobre as regulamentações que afetam o comércio de serviços em diferentes setores”.

Para o organismo internacional, os indicadores de desempenho do Brasil para o transporte marítimo ainda são baixos, levando em conta que o Índice de Competitividade Global (GCI) do Fórum Econômico Mundial classificou a eficiência dos serviços portuários brasileiros em 104 dentre os 138 países analisados, com pontuação de 3,2 em uma escala de 1 (pior) a 7 (melhor). “Isso está abaixo da média de todas as outras regiões do mundo e abaixo da média mundial de 4,0. Essa ineficiência também pode ser vista no ranking de países do GCI por nível de renda. O Brasil pontua abaixo da média de outros países em seu grupo de renda (renda média-alta), que era de 4 em 2019”.

Na visão da OCDE, uma medida alternativa de eficiência é o tempo gasto nos portos, considerando que tempos mais curtos sinalizam possível maior eficiência portuária e competitividade comercial. “Os navios passaram, em média, 1,76 dia nos portos brasileiros em 2021; isso comparado com uma média global de 1,05 dia; 0,74 dia no Canadá; 1,15 na China; e 1,16 nos portos do Reino Unido. Entre os principais países de referência, apenas a África do Sul (1,94 dia) e a Argentina (2,5 dias) tiveram pior desempenho”.

Estrutura do mercado

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico também avaliou o marco regulatório promulgado na década de 1990, que resultou no aumento do número de autorizações para construção de terminais de uso privado. Em 2021, o Brasil tinha 170 TUPs em operação no modelo totalmente privatizado e 125 terminais em portos públicos no modelo “landlord”. Destaque para os portos privados, que responderam por 66% das cargas movimentadas nos portos do país no ano passado, contra 34% dos portos públicos.

Conforme o relatório, entre os dez principais complexos portuários nacionais (mensurados em arqueação bruta movimentada), cinco são portos públicos e cinco são terminais privados. A OCDE indicou, como principal unidade privada, o Terminal Marítimo Ponta da Madeira, que é especializado na movimentação de minério, sendo ele pertencente à Companhia Vale do Rio Doce e localizado perto de São Luís (MA), adjacente ao Porto de Itaqui. Em relação aos públicos, o destaque foi para o Porto de Santos, que fica no Sudoeste do Estado de São Paulo, por ter registrado a maior movimentação de contêineres – cerca de 30% de todos os contêineres movimentados no Brasil, em 2021.

Trabalhadores portuários

No mesmo relatório, a OCDE sugeriu, entre outras propostas, o fim do monopólio do Órgão de Gestão de Mão de Obra (OGMO) sobre o registro e fornecimento dos trabalhadores portuários, além de abolir a escala de rodízio única de pilotagem dos portos, levando em conta as possibilidades oferecidas na legislação. “A iniciativa foi pensada para dar aos práticos uma opção para a prestação de seus próprios serviços”.

Na visão do organismo internacional, o monopólio do OGMO em torno do registro e do fornecimento de mão de obra constitui uma limitação ao comércio, imposta aos operadores portuários em portos públicos. “Ele também exclui do mercado outras empresas com atividades corporativas diferentes, como agências de trabalho temporário. O estabelecimento de direitos exclusivos restringe o nível de concorrência no mercado de trabalho portuário, aumentando os custos de mão de obra para os operadores portuários e possivelmente levando a menos oportunidades de emprego para trabalhadores avulsos”.

A OCDE acrescentou que, de fato, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) já havia relatado que a obrigatoriedade da contratação, por meio do OGMO, vem causando impedimento ao pleno acesso dos operadores portuários ao mercado de trabalho, restringindo a oferta de mão de obra e elevando os custos que afetam o preço final ao usuário. “Operadores portuários entrevistados pela OCDE expressaram preocupações semelhantes”, apontou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 17/10/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

LEILÃO DOS CORREIOS TERÁ 41 MIL ITENS, ENTRE PRODUTOS PARA PET E ACESSÓRIOS DE INFORMÁTICA. CONFIRA

Certame ocorrerá em São Paulo no dia 24 de outubro. Pessoas físicas e jurídicas podem participar
Por Extra — Rio



Leilão dos Correios terá mais de 41 mil itens Gabriel de Paiva/Agência O Globo

Os Correios vão promover um leilão com mais de 41 itens, em São Paulo, no dia 24 de outubro. Produtos chamados de "refugo", que são aqueles não procurados pelo destinatário nem pelo remetente após tentativas de entrega, serão divididos em dez lotes.

Entre os itens, estão peças de vestuário, utensílios de casa, materiais de escritório, celulares e acessórios, equipamentos de microinformática, acessórios para veículos, bijuterias, livros e artigos infantis, entre outros. Os valores iniciais dos lotes variam de R\$ 1.603,90 a R\$ 33.799,50.

Pessoas físicas e jurídicas podem participar. Para isso, é necessário efetuar cadastro na plataforma Licitações-e, do Banco do Brasil.

Em seguida, o interessado deve enviar as propostas na disputa on-line a partir das 8h do dia 21 de outubro, sexta-feira. As ofertas serão aceitas até as 8h do dia 24.

Agendamento de visitas

Para visualizar as informações do edital do leilão, é necessário acessar o site Licitações-e e buscar o número 961250 no canto direito da página.

Também há a possibilidade de verificar pessoalmente as amostras de cada lote, em São Paulo. A visitação será liberada nos dias 19 e 20 de outubro, das 9h ao meio-dia e das 13h30 às 16h, no Edifício-Sede dos Correios, que fica na Rua Mergenthaler 592, 3º andar, bloco III. É necessário fazer um agendamento prévio por telefone, pelos números (11) 4313-9452 e 4313-8085.

Veja o conteúdo dos lotes:

- **Lote 1** - Vestuários (camisetas, camisas, blusas, shorts, calças, saias, vestidos, casacos, suéteres, coletes, agasalhos, roupas íntimas, sapatos, tênis, chuteiras, sandálias, chinelos, alpargatas, bolsas, chapéus, bonés, máscaras de tecido, paletós, gravatas, roupas infantis, biquínis, maiôs, meias etc.)
- **Lote 2** - Casa e utensílios para o lar (utensílios domésticos, eletroportáteis, toalhas, cobertores, lençóis, colchas, mantas, travesseiros, almofadas, tapetes, cortinas, cadeiras, pufes, barbeadores, itens de decoração, itens de artesanato, itens para pets, antiguidades, material de limpeza, ventiladores, luminárias, quadros, vasos, eletrodomésticos, TV box, filtros, relógios de



parede, torneira, pia, chuveiros, porta-retratos, rádios, mochilas, organizadores, cooktops, embalagens, itens de beleza, forno microondas, lâmpadas etc.)

- **Lote 3** - Bijuterias (semijoias, bijuterias, anéis, brincos, colares, argolas, correntes, óculos, relógios de pulso, pulseiras, tiaras, chaveiros etc.)
- **Lote 4** - Material de Escritório (cadernos, canetas, lápis, borrachas, quadros, papéis, envelopes, colas escolares, tintas escolares, estojo, porta-lápis, aparelhos telefônicos, agendas, blocos de anotações, extensores, adaptadores, papel fotográfico, cadeados etc.)
- **Lote 5** - Equipamentos (retroprojetores, máquinas fotográficas, equipamentos de segurança, equipamentos esportivos, máquinas de costura, equipamentos musicais, drones, aparelhos relacionados a saúde, artigos esportivos, rádios, tripés, transformadores, tornos, torneiras, tomadas, suportes diversos, parafusadeiras, furadeiras etc.)
- **Lote 6** - Livros e culturas (livros diversos, gibis, bíblias, mangás, CDs, DVDs, pôsteres, discos de vinil, dicionários etc.)
- **Lote 7** - Celulares e acessórios (aparelhos celulares, acessórios para celulares: capas, carregadores, fones de ouvido, suportes, ring lights, tripés etc.)
- **Lote 8** - Artigos Infantis (brinquedos, cadeirinhas para carros, carrinhos de bebê, móveis, pelúcias, videogames, jogos de videogames, controles de videogames, fraldas, lenços umedecidos, cadeiras de alimentação, pratos infantis, jogos educativos, tabuleiros, triciclos, skates, quebra-cabeças, pipas, piscinas infantis, patinetes, mordedores, miniaturas, mamadeiras etc.)
- **Lote 9** - Microinformática (impressoras, tintas para impressoras, toners, notebooks, CPUs, acessórios de informática, cabos diversos, caixas de som, mouses, teclados, monitores, fones de ouvido, webcams, tablets, suportes diversos, roteadores, placas, componentes eletrônicos, pen drives, memórias, fontes, carregadores para notebooks etc.)
- **Lote 10** - Peças e acessórios para veículos (pneus de carros e motos, acessórios para automóveis e motos, peças automotivas, capacetes e acessórios, ferramentas, porcas, parafusos, rádios automotivos etc.).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 17/10/2022

MERCADO VÊ INFLAÇÃO ABAIXO DE 5% EM 2023

Projeção é de 4,97%, seguindo analistas ouvidos pelo BC. Para 2022, indicador é revisado para baixo pela 16ª semana seguida, a 5,71%

Por Eliane Oliveira — Brasília

A nova expectativa do mercado para a inflação de 2022, divulgada nesta segunda-feira no relatório Focus do Banco Central, é de uma taxa de 5,62%, ante uma estimativa anterior de 5,71%, na semana passada. Para 2023, analistas esperam que o indicador fique abaixo de 5%.

É a 16ª queda consecutiva nas previsões do IPCA para 2022. Ainda assim, a previsão dos analistas consultados pelo BC continua acima da meta oficial, de 3,5% ao ano, com uma variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em um intervalo entre 2% e 5%.

A projeção mais baixa para a inflação tem sido influenciada pela deflação que o país vem registrando desde agosto, como reflexo de uma de medidas promovidas pelo governo. Uma delas foi a redução dos preços de combustíveis e energia, por meio da desoneração de impostos.

Para 2023, a taxa prevista pelo mercado está em 4,97%, levemente abaixo da estimativa anterior, de 5%.

De acordo com o Focus, houve uma pequena alta na estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano, de 2,70% para 2,71%. O índice esperado para 2022, fruto de medidas para turbinar a economia, como o aumento de R\$ 600 do benefício pago pelo programa Auxílio Brasil — é bem maior do que o projetado para 2023, de 0,59%.

O mercado manteve a projeção de 13,75% da taxa básica de juro (Selic) para este ano. Para 2023, a estimativa é de 11,25% ao ano.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 17/10/2022

COM DEMANDA PARA ENERGIA SOLAR, BANCOS E EMPRESAS AMPLIAM OPÇÕES DE FINANCIAMENTO PARA PESSOAS E PEQUENAS EMPRESAS

Itaú Unibanco acaba de lançar sua linha de financiamento para o serviço. Alongamento dos prazos e aumento do período de carência devem impulsionar ainda mais a indústria

Por Lara Madeira, Especial Para O Prática ESG, e Naiara Bertão — SÃO PAULO



Usina de energia solar Pixabay

O Brasil foi o quarto país no mundo que mais aumentou a capacidade de produção de energia fotovoltaica em 2021, segundo apuração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e, a estimativa da associação, é que ela seja a segunda maior fonte de energia nacional nos próximos anos, atrás apenas da hidrelétrica.

O país já é o décimo terceiro colocado entre as nações com maior capacidade instalada da tecnologia fotovoltaica. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), há 1,25 milhão de sistemas de energia solar em operação no segmento de GD (geração distribuída). Destes, 9,2% (1,24 milhão) são provenientes de projetos de microgeração.

A nova fronteira que o mercado está agora se voltando é a do pequeno consumidor. Há anos já existe financiamento na praça para pequenos comerciantes, condomínios residenciais e comerciais, e até pessoas físicas que moram em casas em regiões ensolaradas do país.

Mas com o aumento de 30% dos custos com a conta de luz residencial observado em 2022 (variação nos 12 meses encerrados em outubro, segundo o IPCA, calculado pelo IBGE) e a entrada em vigor da Lei nº 14.300/2022 (que criou o marco legal da geração própria de energia - conhecida como geração distribuída), esses consumidores ganharam incentivos adicionais para procurar o serviço. E como a lei garante, até 2045, a manutenção das regras atuais para quem conseguir ter, até janeiro de 2023, energia solar na sua casa, a corrida para fazer as instalações está acelerada.

Para acompanhar a demanda, as instituições financeiras estão oferecendo linhas de crédito específicas para o serviço, que dificilmente sai por menos de R\$ 15 mil em uma pequena residência. Entre os financiadores, o Itaú Unibanco é o mais novo participantes que entra no nicho.

Conforme obteve o Prática ESG com exclusividade, o banco acaba de lançar uma linha exclusiva para financiamento de painéis solares, disponível para qualquer cliente em mais de mil agências selecionadas do banco. A taxa de juros cobrada está na faixa de 1,85% ao mês e há um limite de R\$ 110 mil máximos que podem ser emprestados.

Financiamentos

Atualmente, existem várias linhas de crédito para pessoas físicas e jurídicas. Qualquer consumidor conectado à rede elétrica e apto a ingressar no segmento de Geração Distribuída (GD) pode instalar um sistema desses. É possível encontrar financiamentos que cobrem 100% do projeto e oferecem limites de crédito que podem atender a instalação em qualquer tipo de imóvel (de casas até indústrias).

Com um projeto adequado, uma residência pode produzir toda a energia elétrica que consome e ainda “vender” o restante da produção para o sistema nacional, recebendo que podem ser abatidos na conta de luz.

Apesar do custo de um sistema de energia solar fotovoltaica para uma casa com quatro moradores ainda ser relativamente alto (entre R\$ 15 e R\$ 30 mil), existem muitas linhas de disponíveis para essa categoria de produto. A taxa de juros parte de 1% ao mês, com prazos de até 72 meses, com período de carência entre dois e seis meses para começar a pagar as parcelas. As taxas e prazos vão variar de acordo com o porte da empresa ou análise de crédito da pessoa física e o relacionamento com o banco.

Opções de financiamento de energia solar no Brasil

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco lançou uma linha exclusiva para financiamento de painéis solares, que está disponível para clientes de mais de mil agências selecionadas do banco. A opção em breve estará disponível para todos os clientes.

Atualmente, a linha pode ser contratada por meio do contato com os gerentes. É necessário ter em mãos um orçamento de sistemas fotovoltaicos para conseguir uma taxa mais interessante. Após esse contato via gerente, a formalização pode ser realizada nos canais digitais.

A taxa de juros cobrada está na faixa de 1,85% ao mês. Não há valor mínimo e o valor máximo é de até R\$ 110 mil. O financiamento pode ser pago em até 72 vezes com 90 dias para começar a pagar.

Caixa

O Caixa Energia Renovável é destinado para financiamento desses sistemas e também inclui os custos de instalação em residências com taxas a partir de 1,18% ao mês. O valor poderá ser de até 100% do projeto, limitado à capacidade financeira do cliente. O desembolso para pagamento dos equipamentos ocorrerá diretamente ao fornecedor cliente Caixa. O prazo é de até 60 meses, com carência de até 6 meses para o vencimento da primeira parcela.



Placas de energia solar em telhado do Rio — Foto: Pedro Teixeira/ O Globo

Bradesco

A CDC Energia Fotovoltaica cobre até 100% dos bens e do valor do serviço. Pessoas físicas podem financiar em até 48 meses, com carência de até 62 dias. Para empresas, o prazo pode chegar a 60 meses, com carência de até 90 dias.

Leasing ambiental - É a linha de arrendamento mercantil para aquisição de bens que contribuam para o desenvolvimento social e a preservação do meio ambiente. Pode ser feita para pessoas físicas ou empresas. A taxa de juros é pré-fixada.

BNDES Finame baixo carbono/ Repasses BNDES - Para aquisição e comercialização de sistemas de geração de energia solar e eólica e aquecedores solares. Está disponível para empresas de todos os portes, condomínios, prédios e pessoas físicas.

BNDES Crédito Rural/ Repasses BNDES - Disponível para produtores rurais ou cooperativas de produtores rurais.

Programas agropecuários do governo federal (PAGF) - permitem financiamento para Energia Solar, mediante enquadramento do Cliente e da intenção de investimento.

Banco BV

O BV oferece a plataforma digital Meu Financiamento Solar. Através dela, é possível fazer a simulação do financiamento e ver qual seria o valor da parcela.

O Financiamento de Energia Solar é para até 100% do projeto. O BV financia tanto o equipamento quanto o serviço de instalação. Taxas de juros variam de acordo com a condição da proposta. Pode ser dividido em até 96 meses e o cliente tem até 120 dias para fazer o primeiro pagamento.

Sun Mobi

A Sun Mobi é uma fintech que implementou o serviço de assinatura de energia solar, que pode ser adquirido da mesma forma como é feito com Internet e TV a Cabo. A energia é gerada pelas usinas fotovoltaicas da empresa localizadas nas cidades de Porto Feliz (SP) e Araçoiaba da Serra (SP), que estão conectadas no sistema de distribuição da CPFL Piratininga, atendendo 27 cidades do interior de São Paulo e baixada Santista.

Reverde

Atua em Minas Gerais com distribuição de energia solar e desconto na conta de luz. Moradores de mais de 700 municípios mineiros já podem aderir ao consumo e reduzir até 15% do valor da conta.

A Blue Sol Energia Solar

A Blue Sol é uma das maiores empresas que fornecem os sistemas de energia solar para micro e minigeração distribuída (residências, comércios, etc.), e trabalha com o sistema de franquias. Os franqueados atuam na parte comercial e de relacionamento com o cliente, enquanto a Blue Sol é responsável pelo projeto, instalação e aprovação junto à concessionária. É possível fazer o financiamento do projeto e instalação junto aos principais bancos.

Sicredi - Consórcio para energia solar

O Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) possui modelos de financiamento para projetos de energia solar por meio do Consórcio Sustentável. A modalidade é um sistema de compra cooperativada para energia solar e outros equipamentos ecoeficientes, em que o associado contribui mensalmente por meio de autofinanciamento, como uma poupança programada, e pode adquirir os equipamentos a partir de sorteios ou lances fixos e livres.

Seguro para equipamentos de energia solar

O Sicredi lançou um seguro para equipamentos de energia solar (por exemplo: placas fotovoltaicas e componentes). O produto, oferecido em parceria com a Liberty Seguros, cobre danos materiais decorrentes de causa externa, além de roubos ou furtos qualificados.

O seguro está disponível para associados que adquirem crédito ou não para investir em equipamentos de energia sustentável no Sicredi. O produto tem cobertura em todo o Brasil, com contratos de no mínimo 12 meses.

Os serviços incluem contratação e emissão da apólice na hora para projetos de até R\$ 700 mil, amparo para quaisquer danos de causa externa como incêndio, queda de raio, explosão, granizo, roubo e furto qualificado e cobertura para danos elétricos.

- Com a alta demanda e projeções de que o Brasil atingirá quase 25 GW de capacidade instalada em energia solar no final de 2022, buscamos proporcionar aos associados proteção contra possíveis danos que possam ocorrer a seus equipamentos - diz Sávio Susin, superintendente de Seguros.

VIAGENS RODOVIÁRIAS GANHAM IMPULSO COM ALTA NO PREÇO DAS PASSAGENS AÉREAS

Movimento puxado ainda pelo segmento corporativo impulsiona novos serviços
Por Glauce Cavalcanti e Roberta de Souza — Rio*

Diante do aumento do preço das passagens aéreas e do aperto no bolso, viajantes estão trocando o avião pelo ônibus. Este ano, o movimento de passageiros em ônibus interestaduais e internacionais no país subiu 60% de janeiro a julho, na comparação com igual período de 2021. É o equivalente a quase 90% do registrado nesse período de 2019, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati).



Diante da crise e da alta das passagens aéreas, passageiros vêm trocando o avião pelo ônibus. Carlos Gandra, ator e dono de uma empresa de manutenção de carros em São Paulo, mora no Rio. Por suas atividades, viaja constantemente e recorre ao transporte rodoviário na maior parte do tempo Fabio Rossi / Agência O Globo

— Na crise, o foco é preço. Se o bilhete aéreo está caro para voar mais em cima da hora, o passageiro migra para o ônibus. O rodoviário tem bons níveis de segurança e preço, que caíram ainda mais com os aplicativos. Vale a pena para trechos de curta e

média distância, de até 500 quilômetros — diz Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes.

O crescimento é maior em linhas que ligam grandes capitais, como Rio-São Paulo, São Paulo-Belo Horizonte, Rio-Belo Horizonte, São Paulo-Brasília e Rio-Brasília. É efeito da retomada das viagens corporativas no transporte rodoviário.

Com o passageiro optando pelo ônibus, os serviços para atender quem deixou o avião para trás cresceram, incluindo oferta de leito-cama, Wi-Fi e outros. Os avanços trazidos por esse movimento e as novidades oferecidas por empresas como Util, 1001 e Buser estão na reportagem exclusiva para assinantes.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 17/10/2022

RAÍZEN COMPRA PAYLY E INICIA UNIDADE DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Empresa vai ampliar oferta de carteira digital, com crédito, seguros e capital de giro para fornecedores
Por Raphaela Ribas



Raízen quer expandir o app Shell Box Divulgação

A Raízen anunciou nesta segunda-feira a compra da fintech Payly, dando início à sua unidade de serviços financeiros. Com a aquisição da startup, a empresa especializada em transição energética pretende potencializar o alcance do seu aplicativo de pagamentos Shell Box e ampliar o leque de carteira digital, inclusive com crédito e seguros.

O valor pago na aquisição foi de R\$ 78 milhões. A estimativa é que em 10 anos o Ebitda da Raízen aumente de R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões por

ano. A transação ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Payly já tem soluções de carteira digital para pessoas jurídicas, mas são limitadas, segundo Carlos Moura, CFO da Raízen. A ideia, diz ele, é desenvolver outras para fornecedores como capital de giro, seguros e crédito. Os valores serão disponibilizados por terceiros, e não com o crédito da Raízen, que fará apenas a operação através da fintech.

Além do conhecimento da Payly, a empresa quer aproveitar um produto da casa, o Shell Box, um no qual o cliente faz a compra, de combustível ou nas lojas de conveniência, através de um código repassado ao frentista ou atendente, sem a necessidade de passar o cartão.

- A fintech pode transformar a Raízen em uma grande originadora de crédito. O objetivo é firmar parcerias com instituições financeiras ou fundos para as transações. O crédito e o seguro vêm do conjunto desse ecossistema – pontua o executivo.

O Shell Box, continua ele, pode ser tanto para clientes com carro ou para quem compra apenas nas lojas de conveniência. Neste primeiro momento, o investimento na concentração da carteira digital é para os fornecedores, onde há maior movimentação financeira.

A Payly está sendo comprada da Cosan, da qual a Raízen também faz parte. Desta forma, todas ficam debaixo do mesmo guarda-chuva, no entanto, a Payly passa a pertencer diretamente à Raízen.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 17/10/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

'PRÉVIA' DO PIB DO BANCO CENTRAL APONTA QUEDA DE 1,13% NA ECONOMIA EM AGOSTO

Resultado é o maior recuo do indicador desde março de 2021. No acumulado do ano, alta é de 2,76%

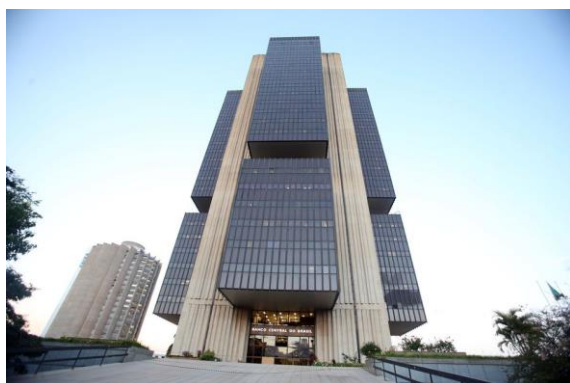
Por Thais Barcellos

BRASÍLIA - A economia brasileira mostrou queda em agosto e interrompeu uma sequência de duas altas mensais seguidas, conforme o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) divulgado nesta segunda-feira, 17. O indicador caiu 1,13%, considerando a série livre de efeitos sazonais, uma espécie de compensação que se faz para comparar períodos diferentes. Trata-se do maior recuo do indicador desde março de 2021.

Conhecido como uma espécie de "prévia do BC" para o Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br serve mais precisamente como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. A projeção atual do BC para a atividade doméstica em 2022 é de crescimento de 2,7%, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de setembro.

Na comparação entre os meses de agosto de 2022 e de 2021, houve crescimento de 4,86% na série sem ajustes sazonais. Esta série registrou 149,01 pontos no oitavo mês do ano, o melhor desempenho para o período desde 2013 (151,81 pontos).

O indicador de agosto ante o mesmo mês de 2021 ficou dentro do intervalo projetado pelos analistas do mercado financeiro consultados pelo Projeções Broadcast, que esperavam de avanço de 2,00% a crescimento de 6,50%, mas abaixo da mediana positiva de 5,10%.



Sede do Banco Central, em Brasília; IBC-Br caiu 1,13% em agosto. Foto: André Dusek/Estadão

A economia brasileira acumula crescimento de 2,08% em 12 meses até agosto. Já no acumulado do ano até o oitavo mês, o resultado é positivo em 2,76%.

Em relação ao trimestre finalizado em agosto, o avanço foi de 1,20% na comparação com os três meses anteriores (março a maio), pela série ajustada sazonalmente. Na comparação com o mesmo período de 2021, houve alta de 3,91% pela série sem

ajustes sazonais.

Expectativas

A queda de 1,13% IBC-Br de agosto frustrou as expectativas e pode servir como sinal de alerta para os resultados da atividade no terceiro trimestre. A avaliação é do economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

"Esperávamos alta do índice pelo resultado positivo de volume de serviços, mesmo com a queda [de 0,6%] da produção industrial em agosto", avalia Agostini, que havia revisado para cima a projeção do IBC-Br após a quarta alta consecutiva registrada na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de agosto, de 0,7%. "O resultado do IBC-Br acaba sendo um alerta para vermos o que vai acontecer de fato no terceiro trimestre."

Agostini observa que o IBC-Br de agosto ainda não foi totalmente impactado pelo programa Auxílio Brasil e demais benefícios do governo, que devem aparecer nos próximos resultados, assim como a melhoria do mercado de trabalho. Contudo, o economista pondera que o aperto da política econômica e o cenário de incertezas no mercado doméstico, com o resultado das eleições presidenciais, e global, com os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia, pode levar à desaceleração da atividade econômica nos próximos meses.

Já a Renascença DTVM avalia que apesar de o indicador ter caído mais do que o esperado em agosto, o resultado não altera a visão de uma performance ainda favorável da economia no terceiro trimestre. A instituição decidiu manter em 2,8% a expectativa de crescimento PIB de 2022 após a divulgação.

O economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flavio Serrano, observa para os próximos meses perda de dinamismo da atividade, com o setor de serviços refreando o ímpeto de alta, além de resultados mais fracos na indústria e no varejo, pelos efeitos da política monetária mais restritiva. Serrano mantém a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre em 0,5%, com viés de alta, e de queda de 0,2% no quarto trimestre. Para o PIB de 2022, a projeção segue em crescimento de 2,8%.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 17/10/2022

MERCADO REDUZ DE 5,71% PARA 5,62% ESTIMATIVA DE INFLAÇÃO EM 2022

Previsão para 2023 passou de 5,00% para 4,97%, enquanto, para 2024, a estimativa arrefeceu de 3,47% para 3,43%

Por Thais Barcellos

BRASÍLIA - A projeção de inflação para 2022 cedeu de 5,71% para 5,62%, a 16ª redução seguida. Há um mês, a mediana era de 6,00%. A previsão para 2023 passou de 5,00% para 4,97%, enquanto, para 2024, a estimativa arrefeceu de 3,47% para 3,43%. Há um mês, as medianas eram de 5,01% e 3,50%, nessa ordem.



Os dados são do Boletim Focus, que mostrou nova melhora nas expectativas para a alta do IPCA – índice de inflação oficial – em 2022, mas também nos anos considerados pelo Banco Central no horizonte de política monetária – 2023 e 2024 –, um bom sinal para a estratégia de juros adotada pelo órgão.

As medianas na Focus para a inflação oficial em 2022 e 2023 estão se aproximando do teto da meta para esses horizontes, mas ainda apontam para três anos de descumprimento do mandato principal do BC, considerando o estouro de 2021. Para 2024, a projeção do mercado segue acima do alvo central de 3,00%, mas tem se movimentado na sua direção.

A meta para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto, para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Para 2024, os limites são de 1,50% e 4,50%.

Atualmente, o horizonte relevante da política monetária considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024, mas, devido às incertezas sobre a política de desoneração tributária sobre os combustíveis, o Banco Central tem dado ênfase ao horizonte de 12 meses até o primeiro trimestre de 2024. Como o horizonte é móvel, cada vez mais, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC vai olhar para a inflação em 2024 para tomar suas decisões.

Na Focus, a previsão para 2025 permaneceu em 3,00%, porcentual igual ao de 66 semanas atrás. A meta para o ano é de 3,00%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

No Copom de setembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 5,8% em 2022, 4,6 % em 2023 e 2,8% para 2024. O colegiado manteve a Selic em 13,75% ao ano, decretando o fim de seu mais longo ciclo de alta de juros.

PIB

O Boletim Focus divulgado mostrou melhora marginal da estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

A projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,70% para 2,71%, contra 2,65% há um mês. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 cresceu de 0,54% para 0,59%, ante 0,50% um mês antes.

Considerando apenas as 45 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 cedeu de 2,70% para 2,72%. No caso de 2023, houve 45 atualizações nos últimos cinco dias úteis, com variação da mediana de 0,53% para 0,70%.

O Relatório Focus ainda mostrou manutenção na projeção para o crescimento do PIB em 2024, em 1,70%. Para 2025, a mediana foi mantida em 2,00%. Quatro semanas atrás, as taxas eram as mesmas.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 17/10/2022

CAIXA PAGA ABONO SALARIAL A 1,1 MILHÃO DE TRABALHADORES NESTA SEGUNDA

Valores são de lote extra com benefícios de anos anteriores
Por Redação

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira, 17, o abono salarial para cerca de 1,1 milhão de trabalhadores. Os pagamentos abrangem benefícios que foram objeto de revisão de valor, que têm origem judicial ou que não foram retirados durante os calendários já encerrados, entre 2016 e 2020. Instituído pela Lei 7.998/90, o abono salarial equivale no máximo a um salário mínimo, atualmente R\$ 1.212, pago aos profissionais que ganham até dois salários mínimos.



Os valores de pagamento variam de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano-base de referência. Nesse lote complementar, o valor médio a ser pago é de R\$ 398,99, sendo de R\$ 101 a R\$ 1.212 por parcela. O crédito será feito diretamente em conta que o trabalhador possua na Caixa ou em conta poupança social digital aberta automaticamente em seu nome, que pode ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

A Caixa informa que, caso não seja possível a abertura da conta digital, o saque poderá ser realizado com o Cartão do Cidadão e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, Caixa Aqui ou agências. As parcelas não creditadas em conta ficarão disponíveis para recebimento até o dia 29 de dezembro.

A partir deste ano, a Caixa passou a atuar especificamente como agente pagador do abono salarial, cabendo ao Ministério do Trabalho e Previdência a gestão do programa e a habilitação dos trabalhadores que têm direito ao benefício.

Quem tem direito

Para receber o abono salarial, o trabalhador precisa cumprir alguns requisitos:

- Estar cadastrado no PIS há pelo menos cinco anos;
- Ter recebido remuneração mensal média de até dois salários-mínimos durante o ano-base;
- Ter exercido atividade remunerada para Pessoa Jurídica, durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado para apuração;
- Ter seus dados informados pelo empregador (pessoa jurídica) corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/eSocial. / AGÊNCIA BRASIL

onte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 17/10/2022

PORTUGAL ABANDONA O CARVÃO E APOSTA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

País se tornou o quarto país da Europa a abandonar o carvão
Por Luis Fernandes, AFP

Faz um ano que não sai fumaça branca das duas torres de arrefecimento da última central a carvão de Portugal. O país ibérico abriu mão desta fonte de energia antes do esperado e aposta nas energias renováveis.

"A minha tarefa hoje é fechar a fábrica" de Pego, 120 km a nordeste de Lisboa, explica à AFP o operador-chefe João Furtado, percorrendo o local com uma lanterna na mão e um capacete de segurança na cabeça. As luzes neon apagadas e a poeira acumulada atestam o fechamento da usina em novembro de 2021, quase 30 anos após sua entrada em operação.

Após a cessação da atividade, no início de 2021, da central de Sines, localizada 90 km ao sul de Lisboa, o governo decidiu não prolongar a de Pego e, oito anos antes do previsto, Portugal tornou-se o quarto país da Europa a abandonar o carvão.

Enquanto a crise energética provocada pela guerra na Ucrânia leva vários países europeus a reabrir ou ampliar suas centrais termelétricas a carvão, o governo de Lisboa "continua convicto de que não será necessário reconsiderar esta decisão", "importante para o ambiente", assegurou em meados de setembro o ministro do Meio Ambiente, Duarte Cordeiro.

Exemplo na Europa

Em junho, a Áustria decidiu voltar a usar carvão depois de desistir dele dois anos antes.



“Portugal é um exemplo na Europa”, comemora Pedro Nunes, especialista em energias renováveis da associação ambientalista Zero, lembrando que as duas centrais a carvão, sozinhas, eram responsáveis por “quase 20%” das emissões de gases do efeito estufa no país.

Para substituir a contribuição do carvão para a produção de eletricidade, o governo espera desenvolver ainda mais suas energias verdes para obter 80% de sua eletricidade em 2026, acima dos 40% em 2017.

Enquanto a participação das energias renováveis na produção de eletricidade atingiu quase 60% em 2021, esse número caiu para cerca de 40% nos primeiros nove meses deste ano devido a uma seca histórica que causou a queda na produção de energia hidrelétrica.

Embora espere aumentar a sua capacidade de produção de energia eólica e solar - onde Portugal aparece apenas em oitavo e décimo terceiro lugar, respectivamente -, o país ibérico continua altamente dependente dos combustíveis fósseis (71% do mix energético total em 2020, segundo Eurostat).

Nessa fase de transição, a estratégia passa “inicialmente pela produção de eletricidade em usinas a gás, que são um terço menos poluentes que o carvão”, diz Nunes.

Importações em alta

O país dotou-se de centrais de ciclo combinado com gás natural, como a que funciona desde 2011 no Pego, junto à antiga central a carvão, e cujo contrato de exploração vai até 2035.

“Não é por acaso” que Portugal é um dos primeiros Estados a abandonar o carvão na Europa, porque o país prepara “há muito tempo a sua transição energética”, sublinha Pedro Almeida Fernandes, responsável por energias renováveis da subsidiária portuguesa do grupo espanhol Endesa.

Foi esta empresa que ganhou o projeto de conversão da central a carvão do Pego, comprometendo-se a criar um parque misto combinando energia solar, eólica e hidrogênio verde, com um sistema de armazenamento por baterias, até 2025.

Portugal, conhecido pelos seus 300 dias de sol por ano, espera aumentar a sua capacidade de produção de energia solar em 50%, para três gigawatts, só em 2022, segundo uma estimativa do governo.

No entanto, segundo o professor Pedro Clemente Nunes, especialista em questões energéticas da Universidade Técnica de Lisboa, o abandono precoce do carvão foi “mal preparado”.

Há um ano, Portugal “aumentou consideravelmente as suas importações de eletricidade” da Espanha, que “continua produzindo energia a partir do carvão”./AFP

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 17/10/2022

RAÍZEN COMPRA EMPRESA PAYLY POR R\$ 78 MI E CRIA UNIDADE DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Companhia pertencia à Cosan e chega ao grupo para fidelizar clientes e parceiros comerciais
Por Beth Moreira

A Raízen anunciou nesta segunda-feira, 17, a criação da Unidade de Serviços Financeiros Raízen, por meio da aquisição da Payly Holding e da Payly Instituição de Pagamentos, empresas controladas pela Cosan, por R\$ 78 milhões.

Segundo a Raízen, a aquisição da Payly representa o primeiro passo no desenvolvimento desta unidade de pagamentos, considerando que já provê tecnologia em serviços financeiros, sendo parte relevante na cadeia de valor do aplicativo para celular Shell Box, usado para pagar combustível em postos da marca. A tecnologia já opera regularmente como instituição de pagamento, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil.

A nova unidade será uma forma de oferecer conveniência e fidelizar o cliente e os parceiros, por meio dos canais e plataformas comerciais, inteligência de dados e captação de recursos de terceiros.

‘O ecossistema da companhia consiste atualmente em um potencial de volume de vendas (GMV) de mais de R\$ 200 bilhões considerando o faturamento total da companhia, atendendo mais de 8 mil postos revendedores, 5 mil clientes B2B [corporativos], 50 milhões de clientes finais, 17 mil clientes no segmento de energia elétrica, 1,5 mil estabelecimentos de proximidade e conveniência, fornecedores e parceiros de negócios no setor sucroalcooleiro”, informa a empresa, em nota.

A aquisição da Payly está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), além de outras condições precedentes comuns a este tipo de operação.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 17/10/2022

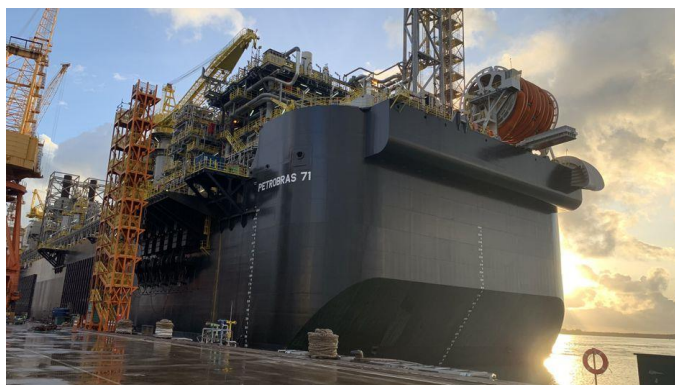
PETROBRAS: PLATAFORMA P-71 DEIXA ESTALEIRO RUMO AO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS

P-71 entrará em operação em dezembro de 2022 e produzirá diariamente até 150 mil barris de óleo e até 6 milhões de metros cúbicos de gás

Por Beth Moreira

O navio-plataforma P-71 saiu neste sábado, 15, do estaleiro Jurong Aracruz, no Espírito Santo, rumo ao campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, informou nesta segunda-feira, 17, a Petrobras. A unidade produzirá diariamente até 150 mil barris de óleo e até 6 milhões de metros cúbicos de gás. A capacidade de armazenamento da P-71 é de 1,6 milhão de barris de óleo.

A P-71 é uma plataforma do tipo FPSO (sistema flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo) e navegará até a Bacia de Santos para cumprir a próxima etapa do projeto, a sua ancoragem no campo, seguida da interligação aos dutos de produção da unidade (risers).



Plataforma P-71; navio-plataforma saiu no sábado do estaleiro Jurong Aracruz (ES), rumo ao campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos. Foto: Divulgação/Petrobras

Segundo a estatal, a P-71 entrará em operação em dezembro de 2022 e deve atingir o seu pico de produção até o final de 2023. A unidade será a última da série de Replicantes, também composta por P-66, P-67, P-68, P-69 e P-70. Essas unidades

apresentam alta capacidade de produção, tecnologias avançadas de operação e redução de emissões, com o mesmo projeto de engenharia replicado.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 17/10/2022



VALOR ECONÔMICO (SP)

LOGÍSTICA E CUSTOS SÃO MAIORES PROBLEMAS PARA EXPORTADORES

Pesquisa da CNI mostra preocupação também com câmbio volátil, custo Brasil e desarranjo das cadeias globais

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

Inserção internacional

Negociações concluídas (2019-2022)

2019

Mercosul - União Europeia

Mercosul - EFTA

Facilitação de comércio Mercosul

2020

Brasil - Paraguai - Automotivo

Brasil - Argentina - Automotivo

Brasil - México - Veículos pesados

2021

Acordo de Comércio

Eletrônico Mercosul

Brasil - EUA - Regras comerciais
e transparência

2022

Acordo de comércio de aeronaves
civis da OMC

Brasil - Uruguai - zonas francas

Mercosul - Singapura

Brasil - Colômbia - Zonas Francas

Brasil - Argentina -

homologações veiculares

Adesão do Brasil aos acordos de 1958
e 1988 de requisitos veiculares UNECE

Acordo de subsídios à pesca OMC

A alta nos preços dos combustíveis e a ruptura das cadeias globais de transporte levaram o preço do frete internacional ao topo dos problemas enfrentados pelos exportadores brasileiros. É o que mostra pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda inédita, antecipada pelo Valor. Além dos custos de logística, os exportadores são impactados pela elevada volatilidade do dólar, pelo crescimento das barreiras ao comércio global e pelo custo Brasil.

“O intuito da pesquisa foi fazer uma fotografia das queixas dos exportadores brasileiros como um todo”, disse a gerente de Política Comercial da entidade, Constanza Negri Biasutti. “Entendemos que deva ser o balizador principal das estratégias de política comercial daqui para a frente.”

A pesquisa, intitulada “Desafios à Competitividade das Exportações Brasileiras”, foi respondida por quase 600 exportadoras de todos os portes, que avaliaram 43 diferentes entraves.

A logística já havia sido apontada como ponto crítico na edição mais recente da pesquisa, de 2018, mas o problema se agravou muito com a pandemia, disse o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso.

Mesmo passada a fase mais aguda da pandemia, as rotas marítimas ainda estão desorganizadas e faltam contêineres, disse o diretor de Mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Luis Rua.

Antes da pandemia, 80% dos navios chegavam aos portos brasileiros no tempo estimado, contou. Hoje, apenas 30% conseguem fazê-lo. Isso impacta a logística terrestre e fluxo de documentos, com aumento de custos. Além disso, o atraso no embarque pode trazer a cobrança, pelos navios, de taxas por demora.

O custo do frete internacional e a falta de contêineres são apontados como entrave também pela Associação

Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). A pesquisa da CNI fez um recorte especial para o setor, que apontou resultados convergentes com o quadro nacional.

O Ministério da Economia informou que o custo do frete internacional passou de US\$ 1,5 mil em maio de 2020 para um pico de US\$ 11,1 mil em setembro de 2021. Na primeira semana deste mês, estava em US\$ 3,7 mil. Os valores se referem ao transporte de um contêiner de 40 pés na referência internacional Freight Index (FBX).

O período de alta é explicado pelo aumento da demanda após medidas restritivas à locomoção, alta no preço dos combustíveis e redução da oferta de transporte. A queda recente está relacionada com a redução dos preços dos combustíveis e menor demanda mundial por bens.

Gargalos

Principais entraves à exportação - em %



Fonte: CNI

Os custos de logística ocupam quatro posições entre os cinco maiores problemas apontados pelos exportadores brasileiros na pesquisa. O segundo problema mais citado são as tarifas elevadas cobradas pelos portos.

Essa queixa está relacionada com a cobrança da taxa de escaneamento das cargas pelos portos, informou Negri. Desde 2016, a CNI discute na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a ilegalidade e a abusividade dessa taxa. Para a entidade, a tarefa deveria ser desempenhada exclusivamente pela Receita Federal. Há, porém, um duplo escaneamento.

O custo do transporte doméstico é o terceiro problema mais apontado na pesquisa. Velloso avalia que as concessões em infraestrutura, que ganharam impulso a partir do governo de Michel Temer, estão na direção certa. No entanto, ainda levará tempo até que os problemas de transporte interno deixem de ser um fator de perda de competitividade dos produtos brasileiros.

“Esses entraves, sendo apontados como os principais, jogam mais luz na necessidade de o Brasil atacar essa agenda de logística e comércio exterior”, frisou Negri.

Melhorar esse ponto daria sustentação a ganhos em outras áreas registrados pela pesquisa - como o tempo gasto no desembarço aduaneiro, encurtado com a implementação do Portal Único do Comércio Exterior. A burocracia alfandegária e aduaneira, apontada como entrave crítico por 39,56% das empresas em 2018, agora foi listada por 21,9% delas.

Principal exportador de produtos da indústria de transformação, o setor de máquinas e equipamentos se ressentir principalmente do chamado “custo Brasil”, afirmou Velloso. Por exemplo: insumos importados ficam cerca de 20% a 30% mais caros do que em outros países, devido aos custos do desembarço aduaneiro, Imposto de Importação e câmbio.

Regras tributárias numerosas, complexas e interpretadas de diversas maneiras por agentes do governo são também alvo de queixas dos exportadores. Segundo Velloso, os produtos brasileiros

são exportados com aproximadamente 7% do seu valor em impostos que deveriam, mas não foram eliminados ao longo da cadeia de produção.

Para o executivo, as três principais providências a serem tomadas pelo próximo governo seriam: aprovar a reforma tributária - mais especificamente, a Proposta de Emenda à Constituição 110, que se encontra pendente apenas de aprovação pelo Senado Federal - e a restauração dos instrumentos de seguro e crédito à exportação.

O Ministério da Economia diz que tomou medidas para amenizar o impacto do crescimento internacional de preços de mercadorias e custo de transporte. Cita a redução de 20% nas alíquotas do Imposto de Importação de quase 90% dos produtos. Além disso, a alíquota do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi cortada de 25% para 8%. Outra iniciativa foi a exclusão dos custos de capatazia da base de cálculo do Imposto de Importação.

Cada vez mais presente na cadeia de produção nacional, a importação de serviços foi incluída no regime de drawback. Assim, a cobrança de impostos será suspensa para a produção de itens destinados ao mercado externo.

A pasta destacou também o Portal Único do Comércio Exterior, com o qual o tempo médio gasto por uma empresa para importar caiu de 17 para nove dias. No atual estágio, essa ferramenta pode ser utilizada por cerca de 30% das compras externas. O Portal ainda reduziu de 13 para menos de cinco dias o tempo de desembaraço das exportações. Segundo o ministério, a economia com menos atraso chega a US\$ 30 bilhões ao ano.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 17/10/2022

LOGÍSTICA É GARGALO PARA EXPORTADORES

Custos de logística ocupam quatro posições entre os cinco maiores problemas apontados pelos exportadores brasileiros em pesquisa

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

A alta dos combustíveis e a ruptura das cadeias globais de transporte levaram o preço do frete internacional ao topo dos problemas enfrentados pelos exportadores brasileiros. Além dos custos de logística, os exportadores são impactados pela elevada volatilidade do dólar, pelo crescimento das barreiras ao comércio global e pelo “custo Brasil”, aponta pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Antes da pandemia, 80% dos navios chegavam aos portos brasileiros no tempo esperado. Hoje só 30% conseguem fazê-lo, segundo o diretor de Mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Luis Rua. Já o frete internacional passou de US\$ 1,5 mil em maio de 2020 para US\$ 11,1 mil em setembro de 2021. Na primeira semana deste mês, estava em US\$ 3,7 mil.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 17/10/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PLATAFORMA P-71 DEIXA ESTALEIRO RUMO AO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS

Da Redação OFFSHORE 17/10/2022 - 18:40



O navio-plataforma P-71 saiu no sábado (15) do estaleiro Jurong Aracruz, no Espírito Santo, rumo ao campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos. A unidade produzirá diariamente até 150 mil barris de óleo e até 6 milhões de metros cúbicos de gás. A capacidade de armazenamento da P-71 é de 1,6 milhão de barris de óleo.

A P-71 é uma plataforma do tipo FPSO (sistema flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo) e navegará até a Bacia de Santos para cumprir a próxima etapa

do projeto, a sua ancoragem no campo, seguida da interligação aos dutos de produção da unidade (risers).

A P-71 entrará em operação em dezembro de 2022 e deve atingir o seu pico de produção até o final de 2023. A unidade pertence à Petrobras e será a última da série de Replicantes, também composta por P-66, P-67, P-68, P-69 e P-70. Essas unidades apresentam alta capacidade de produção, tecnologias avançadas de operação e redução de emissões, com o mesmo projeto de engenharia replicado.

Um exemplo da tecnologia para redução de emissões dos Replicantes é o sistema de FGRU (Flare Gas Recovery Unity), usado para aproveitar o gás gerado no processo de produção e diminuir a sua queima e liberação na atmosfera.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/10/2022

VLI, MRS E RUMO ADMINISTRARÃO A FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/10/2022 - 16:06



A cessionária terá que investir no mínimo cerca de R\$ 890 milhões e administrará o ativo por 35 anos

A Ferrovia Centro Atlântica S/A (VLI), MRS Logística S/A e Rumo S/A são as três empresas ferroviárias aprovadas para integrar a nova cessionária que administrará a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

A SPA publicou nesta segunda-feira (17) a aprovação e convocação das empresas no site do Porto de Santos.

A partir de agora, as empresas têm até 45 dias para apresentar o plano de transição operacional visando garantir a transferência segura e sem interrupção das operações ferroviárias no Porto. A cessionária deverá implementar o plano de transição no prazo máximo de 90 dias. A estimativa da SPA é assinar o contrato ainda neste ano.

A nova cessionária será responsável pela gestão, operação, manutenção e expansão do empreendimento pelo prazo de 35 anos e terá de realizar investimentos da ordem de R\$ 891 milhões, no prazo máximo de 5 anos, contados da aprovação dos respectivos projetos executivos pela SPA.

A capacidade ferroviária do complexo portuário de Santos está próxima da saturação, com 94% de utilização, sendo imprescindível sua expansão para dar vazão, com eficiência, à movimentação

futura, cuja projeção é dobrar no prazo de 5 a 10 anos. Hoje, a capacidade ferroviária do complexo portuário é de 50 milhões de toneladas por ano e necessita alcançar 115 milhões de toneladas/ano para escoar o volume oriundo das ferrovias que deságuam no Porto de Santos (MRS, Rumo e VLI).

As obras devem começar ato contínuo à aprovação dos projetos executivos, sendo as principais intervenções:

Pátio ferroviário entre o canal 4 e a Ponta da Praia, dotado de 3 vias férreas para atendimento aos terminais de celulose;

Viadutos para eliminação de passagem de nível na região do canal 4-Marinha;

Passarelas de pedestres entre o canal 4 e Ponta da Praia;

“Pera” ferroviária, dois viadutos e passarela na região de Outeirinhos;

Novo viário da 2ª entrada da margem direita do Porto de Santos, no Saboó.

O contrato associativo é uma das principais inovações da Fips, em que as empresas ferroviárias integrantes da cessionária realizarão uma gestão cooperativa baseada em uma autorregulação administrativa e operacional, na qual compartilharão custos e sem finalidade lucrativa. Ao longo de toda a vigência contratual a cessionária realizará, bianualmente, chamamentos públicos, de forma a garantir o ingresso de novos associados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/10/2022

DADOS DA ANTAQ MOSTRAM REDUÇÃO DE 38,6% NO TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS SANCIONADORES

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/10/2022 - 15:45

O tempo médio de tramitação dos processos sancionadores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) foi de 42 dias no terceiro trimestre deste ano. Esse número apresenta uma redução de 38,6% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os dados são da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC) da agência.

Um dos motivos para que a tramitação de processos tenha se tornado mais célere é, segundo a Antaq, o maior cuidado que as gerências e unidades regionais têm tido na análise dos processos. "A Antaq tem se esforçado para estabelecer metas de redução de tempo de tramitação e, para que isso seja possível, realiza capacitações na equipe no sentido de uniformizar procedimentos e ganhar eficiência", informa a agência em nota.

Além de ressaltar a questão do tempo médio de tramitação dos processos, a Antaq destaca o zelo da adoção da fiscalização responsiva. Essa técnica propicia incremento da conformidade regulatória, melhoria na qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento na relação de confiança construída entre a agência e seus regulados. Ela utiliza estratégias voltadas ao alcance da conformidade regulatória, moduladas a partir do histórico comportamental das empresas. Esse tipo de atuação vem reduzindo o número de processos sancionadores.

Ao empregar a fiscalização responsiva, a Antaq dividiu os regulados em três níveis: A, B e C, sendo “A” o de baixa propensão à infração e “C” o de maior propensão à infração. Para cada nível de risco, há uma forma de fiscalização diferente. A ideia é focar nos fiscalizados com risco infracional mais relevante e oferecer a eles soluções fiscais amplas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/10/2022

ROBÔS PODEM REDUZIR RISCOS PARA INDÚSTRIA NAVAL E OFFSHORE

Por Marjorie Avelar INDÚSTRIA NAVAL 17/10/2022 - 17:13



Divulgação EESC/USP

Equipamentos robóticos podem inspecionar soldagens de megabloco usados por estaleiros na construção de embarcações, detectar vazamento de gás e superaquecimento de sistemas industriais, entre outras atividades, sem a necessidade da presença humana

Robôs bípedes e quadrúpedes devem ganhar mais espaço no setor industrial brasileiro, com o objetivo – entre outros – de reduzir os riscos em ambientes considerados perigosos para as pessoas. Um deles é o ANYmal da empresa suíça ANYbotics, que pode atender tanto ao setor de óleo e gás (offshore) como à indústria naval (estaleiros). O equipamento foi apresentado recentemente, durante a Mostra de Robótica da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo.

Na ocasião, foi lançado o Grupo de Robôs com Pernas do Laboratório de Robótica do Departamento de Engenharia Mecânica (SEM-EESC-USP), o primeiro de pesquisa do país com foco na área de robótica, sendo composto por cerca de dez pesquisadores, incluindo mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, além de parcerias com instituições do exterior. O intuito é alavancar a pesquisa e a inovação nesse segmento, em aplicações de interesse nacional, como a área agrícola e petrolífera.

Durante aproximadamente um ano, os pesquisadores da instituição de ensino superior participaram de projetos com a Petrobras, visitando estaleiros daqui e de fora. “Apresentamos vários sistemas robotizados para fazer as soldagens das partes que os estaleiros vão construindo, como os megabloco para montar as embarcações”, informou o professor da SEM-EESC-USP Marcelo Becker, à Portos e Navios.

De acordo com ele, tais tecnologias garantem a repetibilidade e a qualidade da soldagem de navios e outros tipos de embarcações, principalmente na hora de fazer a inspeção. “Os sistemas robotizados e automatizados em estaleiros – e, de modo geral, na indústria offshore – oferecem aplicações muito interessantes, com destaque para a inspeção. Isso porque os robôs fazem rondas à procura de vazamentos de gás, monitoram o superaquecimento de sistemas, detectam a presença de fogo e de outros contaminantes, além de identificarem peças esquecidas no caminho”, relatou Becker.

Conforme o professor, o robô ANYmal, por exemplo, possui sensores e câmeras térmicas, além de sensores de detecção de gás, que podem minimizar os riscos para funcionários de uma indústria que, geralmente, são responsáveis pela inspeção presencial. “Até o final de 2022 e início do ano que vem, esse equipamento também passará a contar com um manipulador robótico, uma espécie de garra que possibilitará que ele pegue um objeto caído no chão ou abra alguma porta, entre outras funções”, adiantou Becker.

Como se locomove por ambientes de risco, o ANYmal ainda pode checar o funcionamento de manômetros, câmeras térmicas e temperaturas dos equipamentos, emitindo um alerta de perigo. Isso porque é possível incluir microfones nele, para a captação de zumbidos e outros sons diferentes. “Esse robô também sobe-desce escadas e rampas, detectando obstáculos no caminho. Para tanto, basta pré-programar a rota que uma pessoa faria. O bom é que ele vai tirar o funcionário da situação de risco, por exemplo, em áreas exclusivas”, informou o professor.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 132/2022
Página 50 de 50
Data: 17/10/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Segundo Becker, o ANYmal – que está em uso pela empresa Vale, em Minas Gerais – já foi apresentado tanto na Europa como no Brasil: “Por aqui, já temos uma empresa que representa a ANYbotics, que é a fabricante PUR, sediada em Contagem (MG). No momento, ela está utilizando a versão ANYmal D da Suíça, no entanto, recentemente recebeu a certificação da X, que é uma versão certificada para áreas exclusivas e mais perfeita para atuar na indústria de óleo e gás. Isso já foi proposto para esse segmento no Brasil, mais especificamente para a Petrobras, e no exterior, para outras companhias de óleo e gás europeias”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/10/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no Linledin.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS

Data: 17/10/2022